

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	60
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	443.781.062
Preferenciais	0
Total	443.781.062
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.040.000
Preferenciais	0
Total	1.040.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	5.751.948	5.753.778
1.01	Ativo Circulante	3.195.387	3.147.390
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	478.230	589.086
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	30.880
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	30.880
1.01.03	Contas a Receber	724.534	621.223
1.01.03.01	Clientes	589.476	522.940
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	571.376	511.516
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	21.108	9.731
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	475	220
1.01.03.01.04	Programa de Beneficios de Medicamentos - PBM	2.037	6.249
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.296	-993
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-4.224	-3.783
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	135.058	98.283
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	81.456	66.346
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	21.524	8.202
1.01.03.02.03	Outras	32.078	23.735
1.01.04	Estoques	1.799.102	1.702.095
1.01.06	Tributos a Recuperar	189.561	198.318
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	189.561	198.318
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.960	5.788
1.01.08.03	Outros	3.960	5.788
1.01.08.03.01	Operações com Derivativos	3.960	5.788
1.02	Ativo Não Circulante	2.556.561	2.606.388
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	593.027	611.527
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	9.547	9.517
1.02.01.07	Tributos Diferidos	189.036	192.555
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	189.036	192.555
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	394.444	409.455
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	354.499	370.810
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	39.945	38.645
1.02.02	Investimentos	71.168	70.797
1.02.02.01	Participações Societárias	71.168	70.797
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	71.168	70.797
1.02.03	Imobilizado	540.323	541.289
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	540.323	541.289
1.02.04	Intangível	1.352.043	1.382.775
1.02.04.01	Intangíveis	1.352.043	1.382.775
1.02.04.01.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.313.797	1.344.910
1.02.04.01.03	Intangíveis	38.246	37.865

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	5.751.948	5.753.778
2.01	Passivo Circulante	1.910.454	1.889.099
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	112.266	89.234
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	112.266	89.234
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	112.266	89.234
2.01.02	Fornecedores	1.250.131	1.244.490
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.250.131	1.244.490
2.01.03	Obrigações Fiscais	106.134	106.399
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.373	35.569
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	70.712	67.174
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.049	3.656
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	232.718	241.629
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	158.714	206.864
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	158.714	206.864
2.01.04.02	Debêntures	74.004	34.765
2.01.05	Outras Obrigações	209.205	207.347
2.01.05.02	Outros	209.205	207.347
2.01.05.02.04	Arrecadação de Recursos de Terceiros	0	4.002
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	17.479	12.706
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	18.577	18.359
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	173.149	172.280
2.02	Passivo Não Circulante	1.865.290	1.923.756
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	600.524	636.847
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	407.473	387.175
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	407.473	387.175
2.02.01.02	Debêntures	193.051	249.672
2.02.02	Outras Obrigações	1.236.292	1.259.668
2.02.02.02	Outros	1.236.292	1.259.668
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	8.089	8.214
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.228.203	1.251.454
2.02.04	Provisões	28.474	27.241
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.474	27.241
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	146	339
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.731	23.215
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.863	2.819
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	734	868
2.03	Patrimônio Líquido	1.976.204	1.940.923
2.03.01	Capital Social Realizado	1.199.470	1.200.666
2.03.02	Reservas de Capital	386.166	383.432
2.03.04	Reservas de Lucros	346.400	356.825
2.03.04.01	Reserva Legal	39.646	39.646
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	317.178	317.179
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-10.424	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	44.168	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.776.320	1.663.887
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.207.307	-1.156.401
3.03	Resultado Bruto	569.013	507.486
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-473.564	-444.479
3.04.01	Despesas com Vendas	-418.400	-398.221
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.578	-47.125
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	318	1.731
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-275	-311
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	371	-553
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	95.449	63.007
3.06	Resultado Financeiro	-46.887	-68.966
3.06.01	Receitas Financeiras	21.437	78.383
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.324	-147.349
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	48.562	-5.959
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.394	15.163
3.08.01	Corrente	-875	0
3.08.02	Diferido	-3.519	15.163
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.168	9.204
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	44.168	9.204
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.02	ON	0,10000	0,02000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	44.168	9.204
4.03	Resultado Abrangente do Período	44.168	9.204

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-35.366	20.947
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	150.686	107.357
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	44.168	9.204
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	63.893	62.405
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	700	194
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	8.614	11.091
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	1.091	-56.623
6.01.01.06	Variação Cambial	1.552	60.010
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	27.478	29.491
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	1.374	1.999
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-371	553
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	875	0
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.519	-15.163
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.751	156
6.01.01.14	Outros ajustes ao lucro	-112	-1.701
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	-975	-572
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	1.782	510
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	1.895	1.667
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	-3.046	4.136
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-145.110	-44.796
6.01.02.01	Arrecadação de recursos de terceiros	-4.002	527
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-67.279	-20.746
6.01.02.04	Estoques	-93.970	-29.502
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	23.511	-20.057
6.01.02.06	Outros Créditos	-24.789	8.804
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-13.322	-10.185
6.01.02.08	Fornecedores	5.391	11.705
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	-1.265	-3.793
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	25.766	10.064
6.01.02.13	Outras contas a pagar	4.849	8.387
6.01.03	Outros	-40.942	-41.614
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-10.203	-5.705
6.01.03.03	Pagamento de debêntures tomada - juros	-3.261	-6.418
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-27.478	-29.491
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	8.244	-5.172
6.02.05	Aplicações financeiras	30.850	-10
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-19.596	-4.264
6.02.11	Aquisição de intangível	-3.010	-898
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-83.734	-54.397
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	160.000	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-182.781	-28.106
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-32.666	-29.628
6.03.06	Pagamento de debênture tomada - principal	-16.667	0
6.03.07	Liquidação dos swaps – efeito caixa	0	2.915

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.03.09	Recursos provenientes das opções de ações outorgadas	0	422
6.03.12	Custos com Emissão de Ações	-1.196	0
6.03.13	Ações em tesouraria	-10.424	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-110.856	-38.622
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	589.086	121.040
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	478.230	82.418

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.200.666	383.432	356.824	0	0	1.940.922
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.666	383.432	356.824	0	0	1.940.922
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.424	0	0	0	-10.424
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.424	0	0	0	-10.424
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.168	0	44.168
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.168	0	44.168
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-1.196	2.734	0	0	0	1.538
5.06.08	Custos com Emissão de Ações	-1.196	0	0	0	0	-1.196
5.06.09	Plano de Ações Restritas	0	2.734	0	0	0	2.734
5.07	Saldos Finais	1.199.470	375.742	356.824	44.168	0	1.976.204

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	382.727	381.001	260.792	0	0	1.024.520
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	382.727	381.001	260.792	0	0	1.024.520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.204	0	9.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.204	0	9.204
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	422	0	0	0	422
5.06.04	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	422	0	0	0	422
5.07	Saldos Finais	382.727	381.423	260.792	9.204	0	1.034.146

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	1.888.358	1.749.146
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.888.040	1.747.415
7.01.02	Outras Receitas	318	1.731
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.292.671	-1.225.820
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.115.121	-1.060.506
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-177.550	-165.314
7.03	Valor Adicionado Bruto	595.687	523.326
7.04	Retenções	-63.893	-62.405
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.893	-62.405
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	531.794	460.921
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.350	6.509
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	371	-553
7.06.02	Receitas Financeiras	11.979	7.062
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	544.144	467.430
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	544.144	467.430
7.08.01	Pessoal	215.759	207.833
7.08.01.01	Remuneração Direta	182.382	173.774
7.08.01.02	Benefícios	20.055	21.436
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.322	12.623
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	238.116	194.647
7.08.02.01	Federais	45.594	19.893
7.08.02.02	Estaduais	187.939	173.151
7.08.02.03	Municipais	4.583	1.603
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.101	55.746
7.08.03.01	Juros	35.603	47.908
7.08.03.02	Aluguéis	10.498	7.838
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.168	9.204
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.168	9.204

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T21




Fortaleza, Ceará, 3 de maio de 2021. A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia” ou “Pague Menos”), desde 2009 única rede do varejo farmacêutico brasileiro presente em todos os estados do Brasil, levando saúde a mais de 300 municípios brasileiros, anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2021.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e foram revisadas pelos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento dos contratos de aluguel. Para demonstrar os efeitos da implementação desta norma e facilitar a comparabilidade entre períodos, apresentamos na página 15 deste release o Demonstrativo do Resultado do Exercício excluindo os efeitos do IFRS 16.

PRINCIPAIS DESTAQUES 1T21

- **Venda Mesmas Lojas:** crescimento de 9,6% (8,7% em lojas maduras)
- **Venda Média Loja Mensal:** R\$ 578 mil, crescimento de 10,6%
- **Digital:** crescimento de 140%, representando 6,1% das vendas totais (+3,4p.p. vs 1T20)
- **Clinic Farma:** crescimento de 180% no faturamento, com adesão de 6,2% da base total de clientes
- **EBITDA:** R\$ 159,3 milhões (+27,1% vs 1T20), com margem EBITDA de 8,3% (+1,2p.p. vs 1T20).
- **Lucro Líquido:** R\$ 44,2 milhões (+380% vs 1T20), com margem líquida de 2,3% (+1,8p.p. vs 1T20)
- **Mercado de Capitais:** Valorização acumulada da ação desde o IPO de 12,9%

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões)	1T20	1T21	Δ
Receita Bruta	1.763,2	1.910,2	8,3%
Lucro Bruto	507,5	569,0	12,1%
<i>% Margem Bruta</i>	28,8%	29,8%	1,0 p.p.
Despesas com Vendas, Adm. e Gerais	(382,1)	(409,7)	7,2%
<i>% Despesas</i>	(21,7%)	(21,5%)	0,2 p.p.
EBITDA	125,4	159,3	27,1%
<i>% Margem EBITDA</i>	7,1%	8,3%	1,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	9,2	44,2	379,9%
<i>% Margem Líquida</i>	0,5%	2,3%	1,8 p.p.
DESTAQUES OPERACIONAIS	1T20	1T21	Δ
# de Lojas	1.124	1.101	(2,0%)
# de Lojas com Clinic Farma	801	823	2,7%
Venda Média/loja/mês (R\$ mil)	523	578	10,6%
# de Atendimento (mil)	29.536	26.067	(11,7%)
Ticket Médio (R\$)	59,70	73,28	22,8%
# de Funcionários	19.900	19.121	(3,9%)
# de Funcionários/loja	17,7	17,4	(0,3)
% de Vendas dos Canais Digitais	2,7%	6,1%	3,4 p.p.

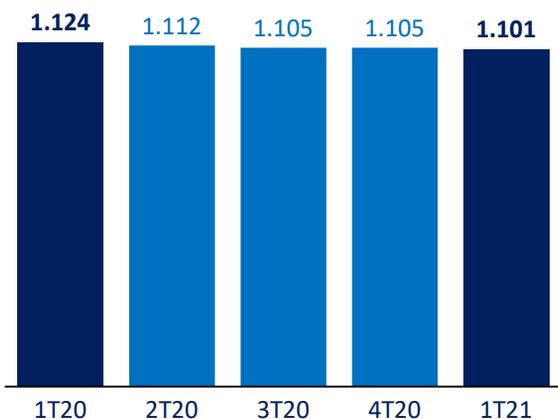


PORTFÓLIO DE LOJAS

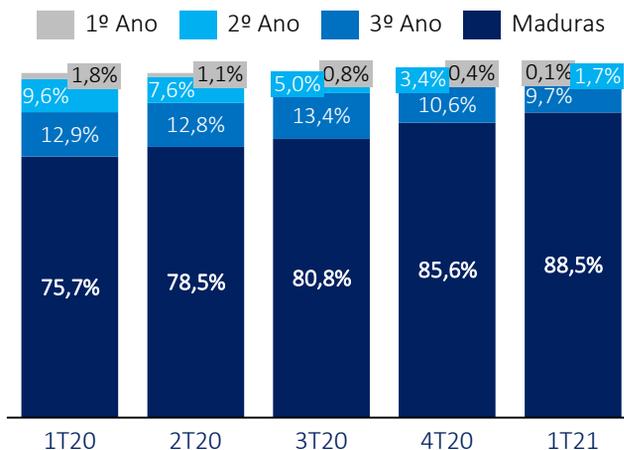
Encerramos o 1T21 com 1.101 lojas distribuídas em 325 municípios, sendo 88,5% de lojas maduras.

Inauguramos em março de 2021 a primeira loja do novo ciclo de expansão, um mês antes da data planejada. O cronograma de aberturas continua dentro do previsto, com mais lojas inauguradas no 2T21 e ritmo de aberturas normalizado durante o segundo semestre. No 1T21, foram fechadas 5 lojas e 7 filiais foram reformadas.

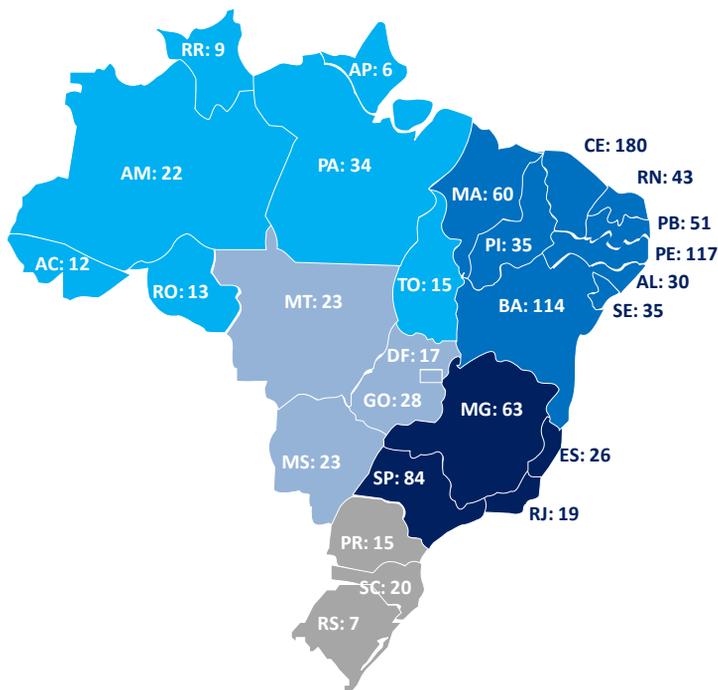
Base de Lojas



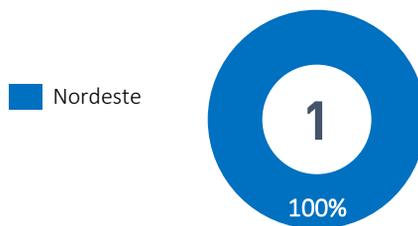
Perfil Etário de Lojas



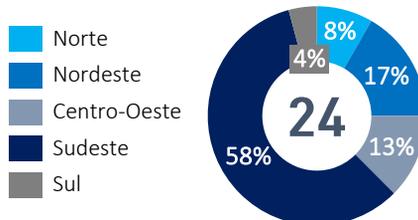
Distribuição por UF



Aberturas de Lojas UDM*



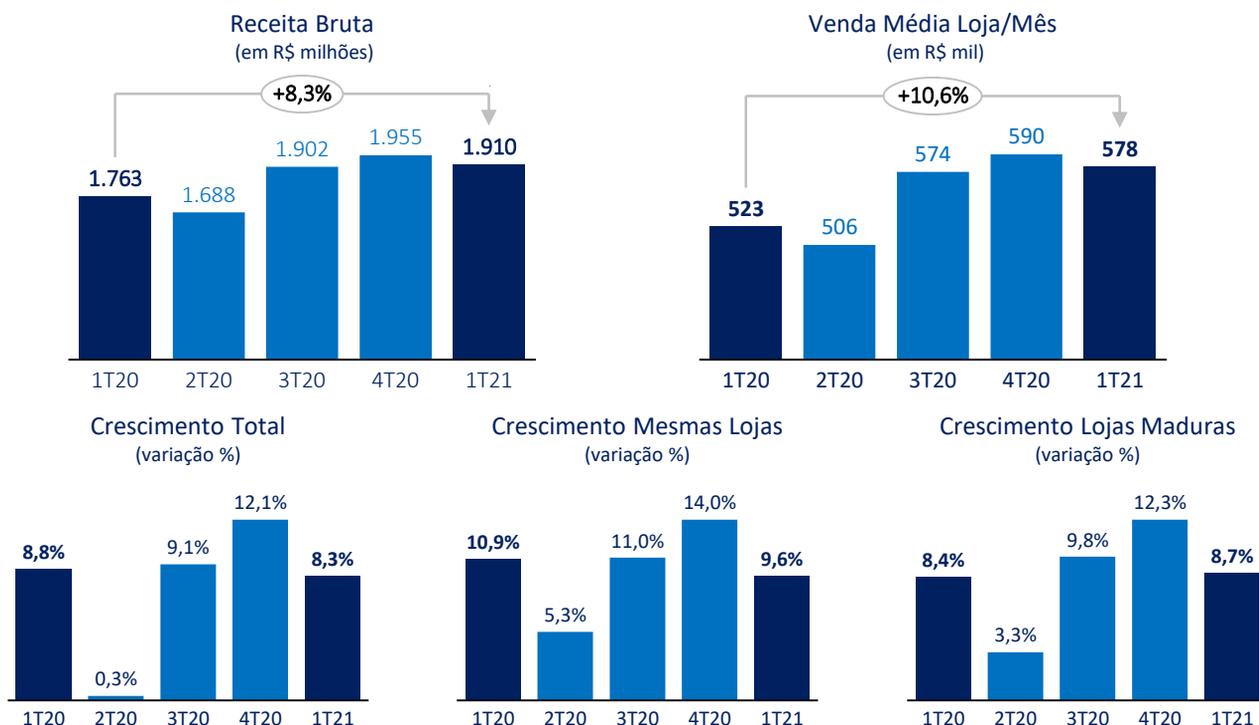
Fechamentos de Lojas UDM*



* UDM: últimos doze meses

VENDAS

Atingimos no 1T21 receita bruta de R\$ 1,9 bilhão, alta de 8,3% em relação ao 1T20, com crescimento mesmas lojas de 9,6% e lojas maduras de 8,7%. A venda média mensal por loja seguiu a tendência de crescimento observada nos trimestres anteriores e totalizou R\$ 578 mil, crescimento de 10,6%. O nível de crescimento é alto sobretudo considerando que a base de comparação do 1T20 foi impactada pela antecipação de compras relacionada ao desdobramento da pandemia de Covid-19 em março de 2020.



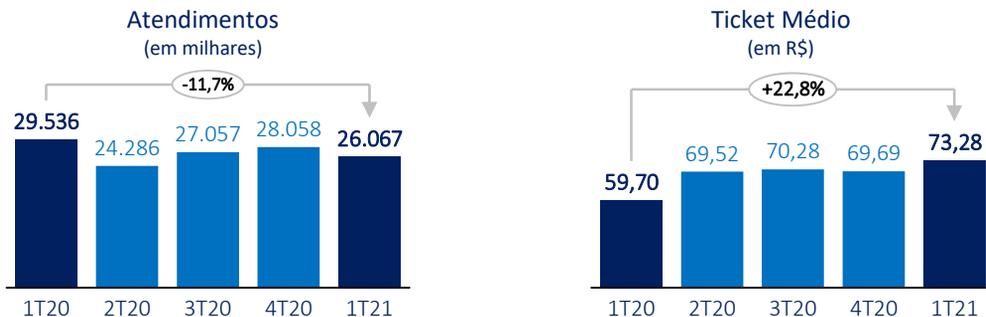
O forte ritmo de crescimento é resultado da contínua melhoria de indicadores operacionais, canais e categorias de produtos em relação ao 1T20, como: i) redução de 30% na ruptura de estoques; ii) incremento no sortimento de itens vendidos em 5,5%; iii) aumento do NPS de clientes em 6 p.p., atingindo 73 pontos; iv) **incremento de 3,4 p.p. na participação dos canais digitais**, para 6,1% da venda total; v) crescimento na adesão dos clientes ao Clinic Farma para 6,2% da base total de clientes, impulsionado pelas aplicações de testes de Covid-19; vi) incremento de 8p.p. na participação nas vendas do canal de convênios e parcerias, atingindo 15,8% da venda total vii) crescimento de vendas de itens marcas próprias, atingindo 6,1% da venda total da companhia, incremento de 0,6 p.p.

O desempenho do 1T21 foi impactado negativamente por dois efeitos i) o calendário do 1T21 teve 1 dia a menos em relação ao 1T20 e ii) restrições de funcionamento de lojas de shopping relacionadas a medidas de isolamento social em diferentes municípios. O impacto negativo combinado desses dois efeitos sobre o crescimento mesmas lojas foi de 2,7p.p.

Por outro lado, as receitas oriundas da aplicação de testes de Covid-19 contribuíram positivamente com o resultado das mesmas lojas em 2,9 p.p. em relação ao 1T20.

A dinâmica de crescimento do ticket médio e queda no tráfego em lojas, observada desde o início da pandemia, manteve-se no 1T21. Registramos ticket médio de R\$ 73,28 (crescimento de 22,8%) com 26,1 milhões de atendimentos (retração de 11,7%). O crescimento do ticket médio reflete, além da mudança de comportamento por parte dos clientes relacionada às medidas de isolamento social, aumento na penetração dos canais digitais e aumento na quantidade de itens distintos por cesta, reflexo do movimento de expansão de sortimento acelerado em 2020.

Nota: O conceito de Mesmas lojas desconsidera lojas fechadas temporariamente com duração superior a sete dias corridos. Incluindo lojas fechadas temporariamente na base, os crescimentos mesmas lojas do 1T20, 2T20, 3T20, 4T20 e 1T21 foram de 9,9%, 1,7%, 10,9%, 13,5% e 9,3% respectivamente.

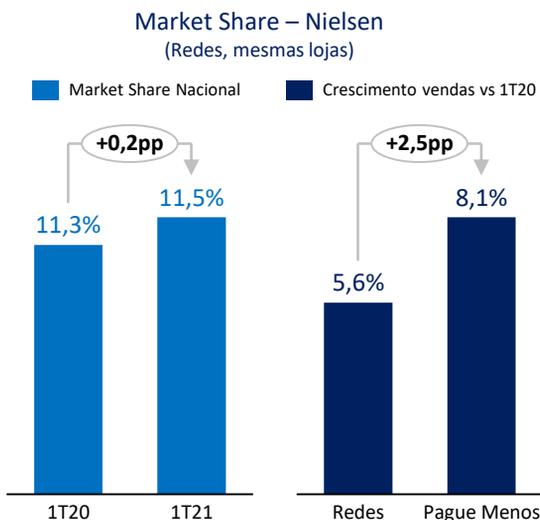
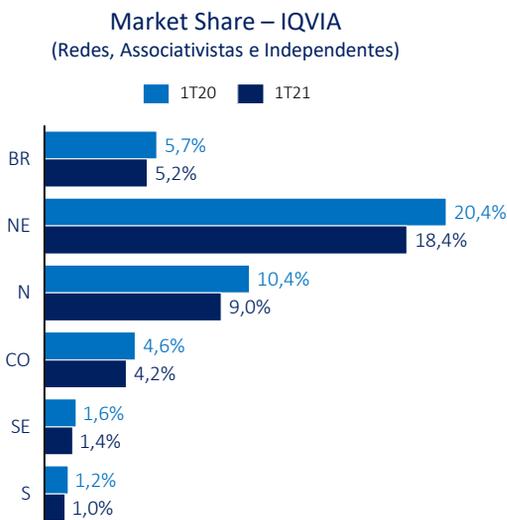


MARKET SHARE

No 1T21, nosso *market share* nacional foi de 5,2%, com retração de 0,5p.p. em relação ao 1T20. As regiões Nordeste e Norte apresentaram recuos de 2,0p.p. e 1,4p.p., respectivamente. A retração no *market share* deve-se principalmente ao crescimento de vendas das farmácias independentes e associações, que só na região Nordeste aumentaram sua participação em 2,3 p.p. em relação ao 1T20, principalmente em função do maior consumo nos bairros mais periféricos, resultado das medidas de isolamento social.

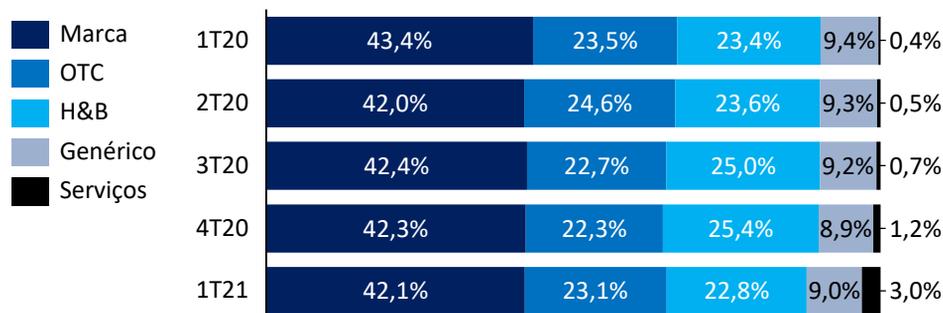
Além disso, é importante destacar que o *market share* reportado pela IQVIA para farmácias independentes e associações é calculado a partir do volume de venda informado pelos distribuidores (*sell-in*), diferente das grandes redes que é calculado a partir da venda ao consumidor final (*sell-out*). Devido ao reajuste de preços de medicamentos em 2021 maior que o de anos anteriores, é de se esperar que o movimento de “pré-alta” (incremento de estoques a preço pré-reajuste) tenha sido mais relevante do que nos anos anteriores, realizando um descasamento entre o crescimento *sell-in* e *sell-out*, e consequentemente, superestimando o *market share* de pequenas redes no período.

Grandes redes continuaram a expandir o portfólio de lojas, com incremento de 4,7% nacionalmente, frente a uma redução de 1,7% no portfolio de lojas da Pague Menos, o que também afetou o *market share* no período. Como forma de expurgar os efeitos de abertura de lojas na participação de mercado, apresentamos também a medição de *market share* da Nielsen no conceito “mesmas lojas”. Nessa medição, que contempla apenas o mercado compreendido pelas grandes redes, a Pague Menos ampliou sua participação de 11,3% para 11,5%, crescendo 8,1% na base mesmas lojas, frente ao crescimento de 5,6% da média das demais redes.



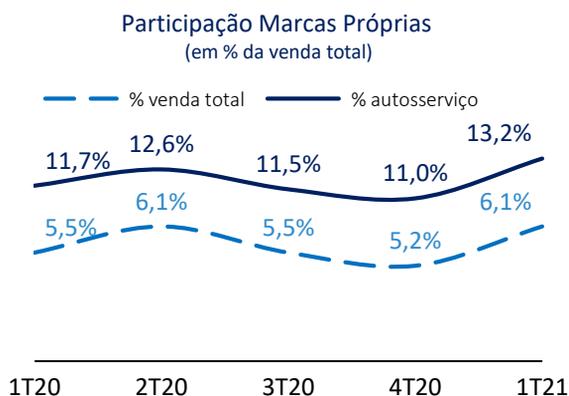
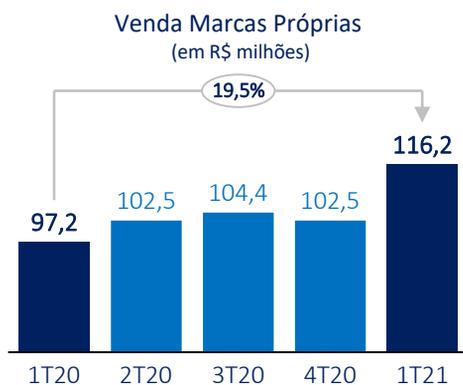
MIX DE VENDAS

No 1T21, a principal variação no mix foi o aumento de participação da receita proveniente de serviços, 2,7 p.p. de incremento em relação ao 1T20, resultado da crescente adesão dos clientes ao Clinic Farma, impulsionada pela aplicação de testes de Covid-19. Itens de não medicamentos representaram 34,4% das vendas no 1T21 vs. 32,4% no 1T20.



MARCAS PRÓPRIAS

Observamos excelentes avanços na categoria de produtos marcas próprias no 1T21. Esta categoria cresceu 19,5%, impulsionada por lançamentos importantes em fraldas, produtos nutricionais, dermocosméticos e da linha ecológica, atingindo 6,1% das vendas totais e 13,2% do autosserviço. Continuamos com um relevante *pipeline* de lançamentos para o ano de 2021 e seguimos confiantes com essa linha de produtos.

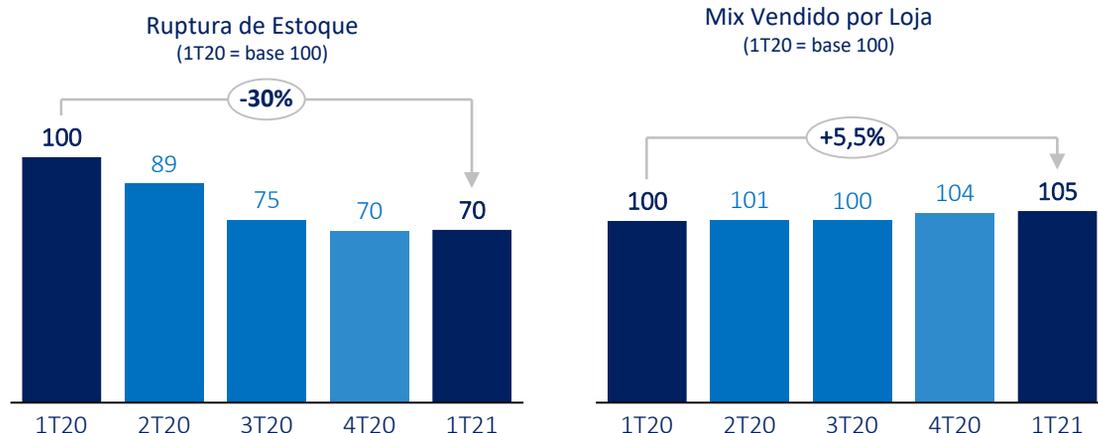


DISPONIBILIDADE DE PRODUTOS

Continuamos melhorando os indicadores de disponibilidade de produtos em lojas.

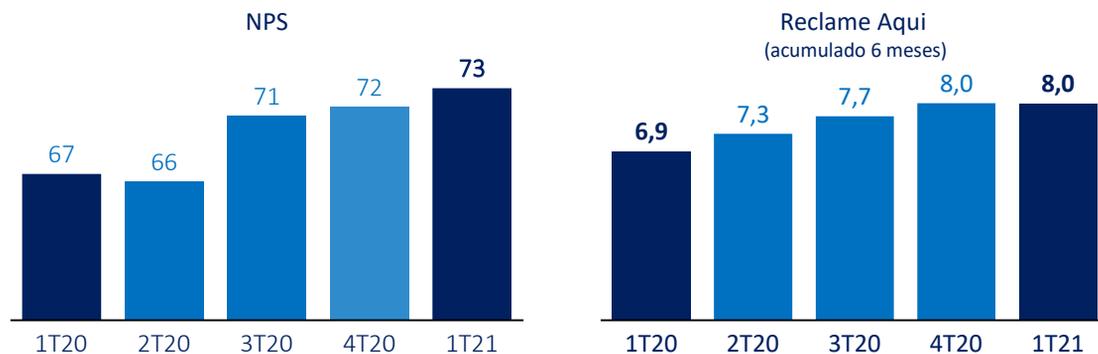
O índice de ruptura de estoques ("stockout") reduziu 30% em relação ao 1T20 e o índice de produtos distintos vendidos cresceu 5,5% em relação ao 1T20.

Estes dois indicadores estão contribuindo fortemente para o acréscimo em vendas, resultado da contínua melhoria em algoritmos de abastecimento de produtos em lojas e nos Centros de Distribuição, aumento na frequência de entrega de produtos em lojas e ampliação da base de fornecedores e distribuidores.



SATISFAÇÃO DE CLIENTES

A melhora de execução em loja continua refletindo em crescente satisfação dos clientes no 1T21. Em março de 2021, conquistamos de forma inédita o selo RA1000 na plataforma do ReclameAqui, certificação que reconhece as empresas com melhor nível de atendimento. O NPS¹, principal e mais abrangente métrica do nível de serviço, manteve-se no patamar de excelência, atingindo 73 pontos no 1T21, alta de 1p.p. em relação ao 4T20 e 6p.p. em relação ao 1T20.



HUB DE SAÚDE

Seguimos focados no desenvolvimento de uma plataforma de saúde cada vez mais abrangente, oferecendo ao brasileiro uma solução única na promoção de saúde e bem-estar. No 1T21, reforçamos ainda mais esse direcionamento estratégico.

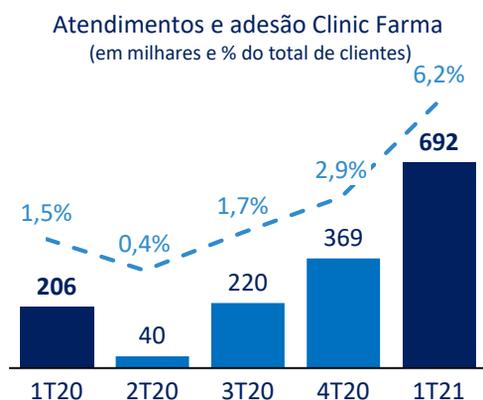
O Clinic Farma, a pedra angular de nosso Hub de Saúde, atingiu o recorde histórico de 692 mil atendimentos no trimestre, alavancado pela aplicação de mais de 500mil testes de Covid-19 no período. Um a cada cinco testes de Covid-19 aplicados em farmácias associadas à Abrafarma foi aplicado pela Pague Menos (20% de market share deste serviço).

Mesmo com o pico de atendimentos, conseguimos manter o percentual de conversão de clientes do Clinic Farma, isto é, clientes com compras na loja no mesmo dia do atendimento, em 55%. Os *economics* dos clientes que frequentam nossas clínicas continuam muito favoráveis, com gasto médio 3,6x maior do que um cliente comum, o que evidencia o potencial que essa frente estratégica tem para reforçar o nosso modelo de negócios. No 1T21, atingimos ainda o patamar mais alto da série histórica do NPS desse canal, com 93 pontos.

¹ Medido através de pesquisa enviada via SMS para a base de clientes ativos no período. São enviados em média 3 milhões de SMS por mês com taxa média de respostas de 2%.

Ampliamos o portfólio de serviços do Clinic Farma para 37 protocolos de saúde, com a inclusão de serviços inovadores como o teste rápido de anticorpo neutralizante, que permite que clientes vacinados contra a Covid-19 monitorem sua imunidade periodicamente, e a triagem hematológica, que potencializa a telemedicina assistida ofertada em loja.

Durante o 1T21 foram também implementadas as primeiras operações especiais de vacinação contra a Covid-19 em nossas lojas, em parceria com as prefeituras de São Paulo, Porto Alegre e Cabedelo-PB. Temos ainda conversas avançadas com mais uma dezena de capitais e grandes cidades para aplicação gratuita de vacinas em nossas lojas. Além disso, iniciamos a campanha anual de vacinação contra a H1N1 nas cidades de São Paulo e Fortaleza.



O canal de convênios e parcerias continua a ganhar relevância, sendo um importante vetor para incremento de vendas, fidelização e aumento do *lifetime value* dos clientes. No 1T21, esse canal atingiu 15,8% das vendas totais da Companhia, crescimento de 8p.p. em relação ao 1T20. Os clientes provenientes desse canal possuem ticket médio 63% maior que o de um cliente regular.

Continuamos investindo em nossa unidade de medicamentos especiais, o AME, que se desenha como uma importante avenida de crescimento para os próximos anos. O portfólio de produtos, voltados para tratamentos de alta complexidade, já conta com mais de 400 itens cadastrados, nas áreas de oncologia, reprodução humana, ortopedia, entre outras. No 1T21, o canal registrou crescimento de 190% em relação ao 1T20.

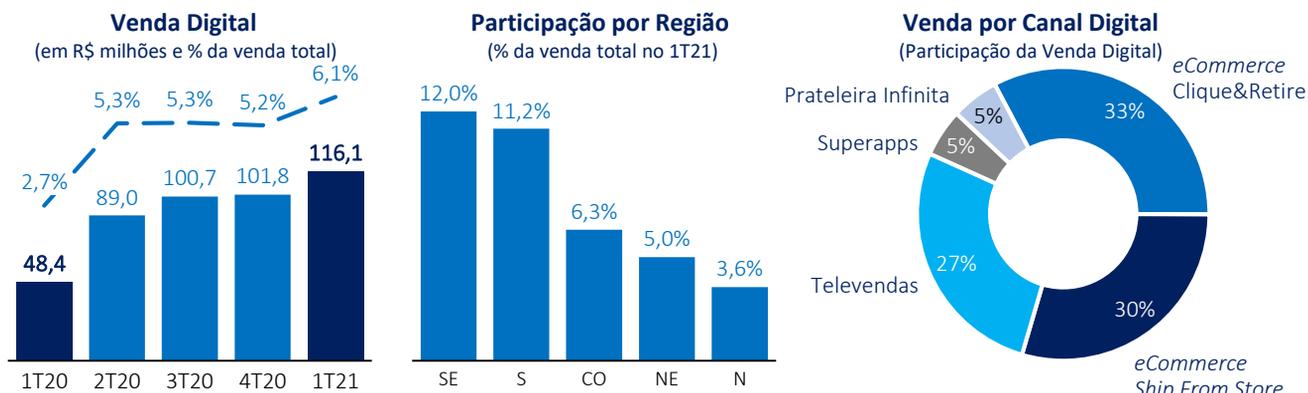
Em maio, nosso Hub de Saúde será potencializado com o lançamento de um produto inovador, o **Sempre Bem Club**. O produto é um clube de benefícios, desenvolvido em parceria com a TEM Saúde, Memorial Internacional e e-Pharma, através do qual nossos clientes terão acesso a planos de descontos em uma rede credenciada de mais de 6 mil consultórios médicos e laboratórios, além de reembolso de medicamentos, check-up anual, serviços básicos do Clinic Farma, entre outros, com mensalidades a partir de R\$20,90. O Sempre Bem Club funciona como um programa de saúde preventiva, levando, a preços acessíveis, assistência médica aos nossos clientes.

PLATAFORMA OMNICHANNEL

Nossa plataforma *omnichannel* continua se desenvolvendo rapidamente, promovendo uma completa integração entre lojas físicas, site, app, televidas, plataforma de conteúdo e parceiros de *last-mile*, e permitindo que nossos clientes tenham acesso a uma solução ampla de produtos e serviços de saúde e bem-estar onde, como e quando quiserem.

No 1T21 as vendas dos canais digitais cresceram 140%, representando 6,1% da venda total da Companhia, incremento de 3,4p.p. em relação ao 1T20, e chegando a 6,7% em março de 2021. Em mercados onde o *e-commerce* está em estágio mais maduro, como o Sul e Sudeste, a participação nas vendas permanece superior a 10%.

O Clique&Retire, disponível em 100% das lojas, permaneceu como o principal canal digital no 1T21. Já o canal com maior crescimento foi o televidas, que representou 27% das vendas digitais no trimestre, alavancado pelo *roll-out* da nova central de televidas lançada em 2020.



No 1T21, implementamos diversas melhorias relacionadas ao *user experience* (UX) em nosso site, como mapa de busca por geolocalização para o Clique & Retire, descrição em áudio na página de produto, navegação por loja e nova *landing page* de PBMs. Como reflexo das melhorias, nossa taxa de conversão em março atingiu um novo recorde, crescendo 1,6p.p. em relação ao 1T20.

Lançamos ainda no 1T21 o piloto de nosso *marketplace*, atualmente com 4 *sellers* de nicho, especializados nas áreas de suplementos alimentares, chás, equipamentos respiratórios e testes genéticos, totalizando mais de 100 itens disponibilizados em nosso site. Temos um extenso *pipeline* de novidades a serem desenvolvidas em 2021.

Continuamos empenhados em melhorar continuamente nossos níveis de serviço e, por isso, temos desenvolvido uma série de iniciativas para proporcionar a entrega expressa em nossos canais digitais. No 1T21, 81% das entregas foram feitas em menos de 4 horas.

PLATAFORMA DE CONTEÚDO E CRM

Ao longo do 1T21 alcançamos 86% de compras identificadas, com crescimento de gasto médio dos clientes de 13,3%. Nos últimos 12 meses, a base de clientes ativos atingiu 14,3 milhões. Através de uma estratégia ativa de comunicação promocional via SMS, e-mail e cupom de ofertas, a venda incremental gerada por estas alavancas no trimestre cresceu em mais de 33% sobre a venda incremental apurada no 1T20. As vendas via Desconto Só Meu, nossa ferramenta de ofertas personalizadas, representaram 2,4% das vendas totais no período. Além disso, a régua de relacionamento vem contribuindo para retenção e omnicanalidade da base de clientes Pague Menos.

Um dos diferenciais da Pague Menos, a plataforma de conteúdo Sempre Bem continua a aumentar o engajamento de clientes por meio de uma estratégia efetiva de comunicação 360º, que contempla mídias sociais, programa de TV, portal e revista. No trimestre, a Pague Menos foi mais uma vez reconhecida como a rede de farmácias líder em engajamento nas redes, de acordo com a pesquisa *Social Analytics Varejo Farmacêutico 2021*, publicada pela plataforma de *big data* Zeeng.

TECNOLOGIA E TRANSFORMAÇÃO

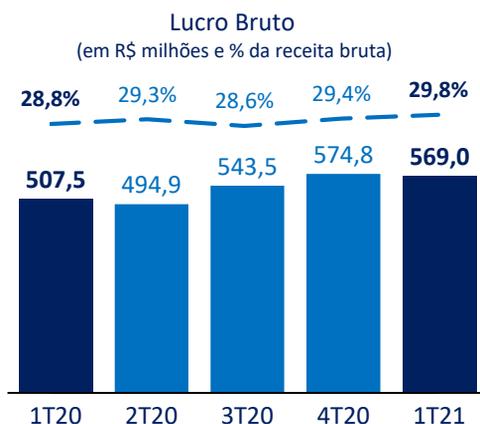
Durante o 1T21 seguimos no desenvolvimento de uma cultura cada vez mais ágil, com a qual preparamos a área de tecnologia para suportar o atual crescimento da empresa. Hoje atuamos com 12 *squads* de produtos - como Prateleira Infinita, Painel de Vendas, Clique e Retire, entre outros - dando maior profundidade agilidade no atendimento às demandas de negócios. Amadurecemos o nosso AMO (*Agility Management Office*) que, hoje, gerencia 42 projetos estratégicos relacionados a TI & Transformação.

Nosso programa *Fast Dating*, encontro periódico de nossos executivos com startups, organizado pelo Laboratório de Transformação, o PMenos LAB, atingiu mais de 200 startups inscritas, aproximando iniciativas inovadoras ligadas a serviços farmacêuticos ou redução do consumo de energia, por exemplo, ao dia a dia de nossos negócios. Ainda no quesito transformação, criamos o “Zero Atrito” que consiste em identificar e redesenhar processos e/ou sistemas afim de minimizar frentes de potenciais atritos com nossos clientes. Um exemplo prático foi a redução de 12 dias no prazo de reembolso da compra no caso de desistência pelo cliente, elevando a experiência para os nossos consumidores.

LUCRO BRUTO

No 1T21, o lucro bruto atingiu R\$ 569,0 milhões, crescimento de 12,1% em relação ao 1T20. A margem bruta atingiu 29,8%, incremento de 1p.p. em relação ao 1T20, e 0,4p.p. em relação ao 4T20. A contínua melhora de margem ao longo dos últimos trimestres é resultado principalmente dos projetos de otimização de custos (*vendor management*), precificação por zonas (*pricing*), incremento na participação de marcas próprias e crescimento no faturamento de serviços. Além disso, destacamos o comportamento do indicador de perdas com estoques, com redução de 23% na comparação com o 1T20.

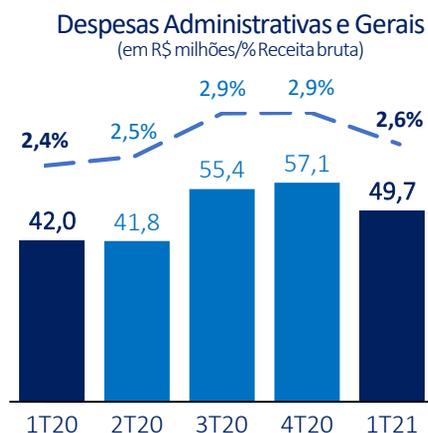
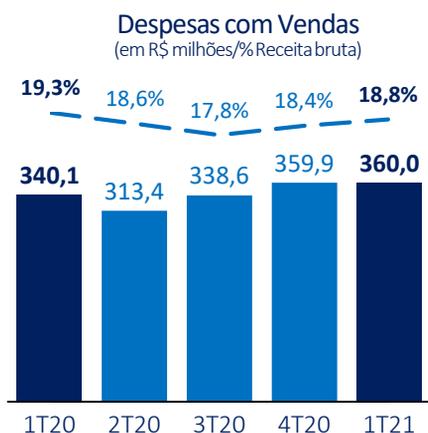
Importante destacar que, mesmo com a expansão de margem observadas nos últimos trimestres, continuamos a ser destaque em percepção de preço nas principais praças em que atuamos, especialmente em categorias-chave de medicamentos de uso contínuo.



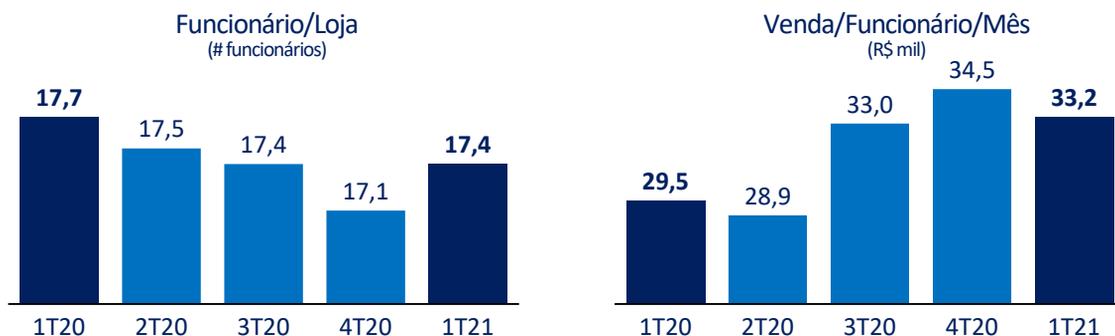
DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

No 1T21 as despesas com vendas totalizaram R\$ 360,0 milhões (estável em relação ao 4T20), equivalente a 18,8% da receita bruta, representando diluição de despesas de 0,5 p.p. vs o 1T20. A melhoria deve-se principalmente à alavancagem operacional gerada pelo crescimento das vendas de mesmas lojas, combinado ao programa de produtividade, que permitiu a redução na quantidade de funcionários por loja (com aumento no NPS). Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores investimentos em manutenção, marketing e ocupação.

As despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 49,7 milhões no 1T21, equivalente a 2,6% da receita bruta, aumento de 0,2 p.p. em relação ao 1T20. O aumento está relacionado ao reforço do quadro de colaboradores de áreas administrativas e TI, melhorias na infraestrutura tecnológica e ao plano de ações restritas, inexistente no 1T20.

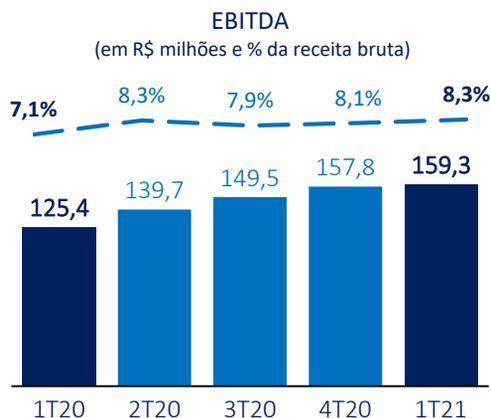


Encerramos o 1T21 com média de 17,4 funcionários por loja, 0,3 menor que o 1T20 e 0,3 maior que o 4T20. O incremento em relação ao trimestre anterior é justificado pelo aumento do quadro de colaboradores em áreas de suporte a operação de lojas, como, por exemplo, a Central de Televendas. A venda média por funcionário manteve-se em patamar elevado, apresentando crescimento de 12,5% em relação ao 1T21. Importante destacar que o ganho de produtividade no trimestre, mais uma vez, vem acompanhado de melhoria no indicador de NPS.



EBITDA

Encerramos o 1T21 com EBITDA de R\$ 159,3 milhões, crescimento de 27,1% em relação ao 1T20. A margem EBITDA foi de 8,3%, incremento de 1,2p.p. em relação ao 1T20 e 0,2p.p. em relação ao 4T20. A consistente expansão de margem é resultado das melhorias operacionais em disponibilidade de produtos, execução das lojas e aumento na participação de canais e categorias de produtos estratégicas como digital, parcerias e convênios e marca-própria.

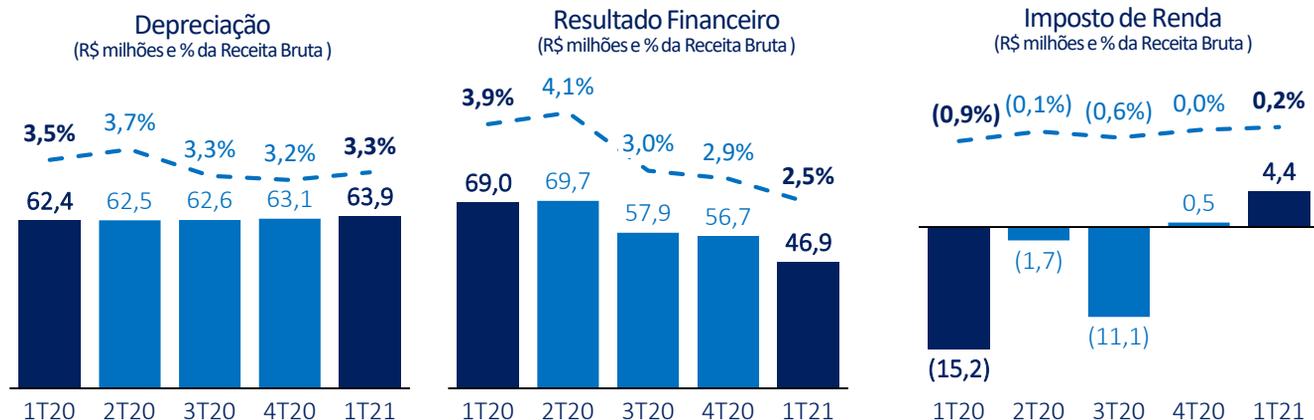


DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

No 1T21, a depreciação totalizou R\$ 63,9 milhões, crescimento de 2,4% em relação ao 1T20.

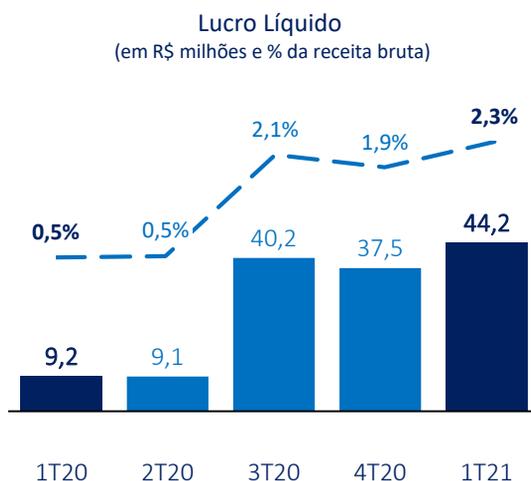
O resultado financeiro totalizou despesa líquida de R\$ 46,9 milhões no trimestre, recuo de 32,0% em relação ao 1T20 e 17,3% em relação ao 4T20. A economia foi gerada principalmente pela redução da dívida bruta, redução no custo de serviço da dívida e desalavancagem da Companhia.

As despesas com imposto de renda foram de R\$ 4,4 milhões no 1T21, alta de R\$ 19,6 milhões na comparação com o 1T20, em decorrência do aumento do lucro tributável no período.



LUCRO LÍQUIDO

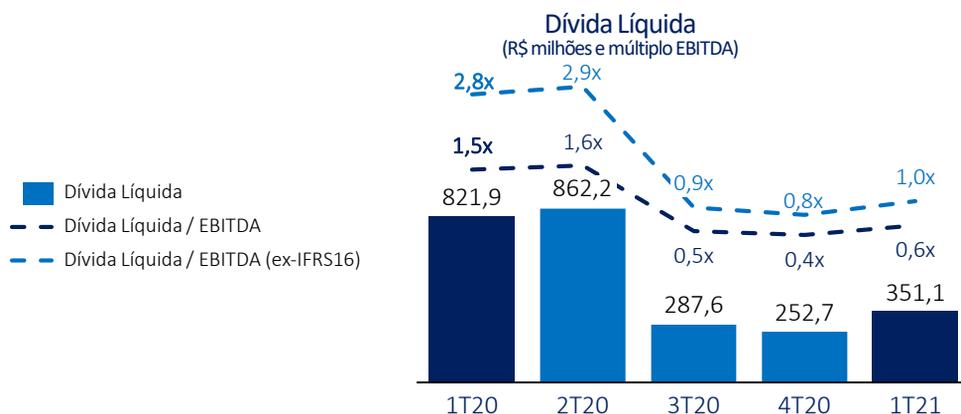
Encerramos o 1T21 com lucro líquido de R\$ 44,2 milhões, resultado muito bom para um início de ano, que tipicamente conta com menor volume de vendas e margens. O resultado representou expressivo crescimento de 380% em relação ao 1T20, com margem líquida crescendo 1,8p.p. e atingindo 2,3%.



ENDIVIDAMENTO

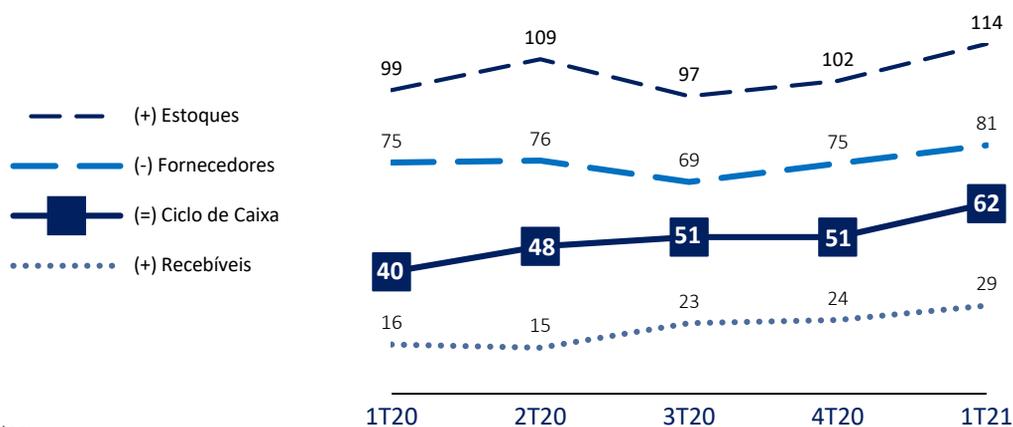
A dívida bruta, ao final do 1T21, totalizou R\$ 829,3 milhões, queda de 5,0% em relação à posição do 4T20 e 8,3% menor que a posição do 1T20. Além da redução no endividamento, continuamos a otimizar as linhas de financiamento, com redução do custo médio da dívida e alongamento de prazos, que refletiu diretamente em economia de despesas financeiras nos últimos trimestres.

A dívida líquida encerrou o 1T21 em R\$ 351,1 milhões, múltiplo de 0,6x EBITDA com os efeitos do IFRS16 e 1,0x EBITDA ex-IFRS16.



CICLO DE CAIXA

No 1T21 o ciclo de caixa foi de 62 dias (+22 dias em relação ao 1T20). O aumento no ciclo de caixa é reflexo principalmente do maior investimento em estoques no período. Em 2021 investimos mais em estoques do que no ano anterior no contexto de captura de oportunidades da pré-alta, que antecede o período de reajuste de medicamentos, contribuindo assim para melhoria de margem bruta no período subsequente. Além disso, o prazo médio de recebimento cresceu 13 dias em relação ao 1T20, principalmente devido a não antecipação de recebíveis e aumento do mix de compras parceladas, reflexo de aumento no ticket médio e maior participação dos canais digitais.



Notas:

O cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores desconsideram os efeitos do AVP.

O cálculo do Prazo Médio de Recebimentos consideram os efeitos das antecipações de recebíveis.

INVESTIMENTOS

No 1T21 foram investidos R\$22,6 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo, com a maior parte do investimento direcionada para reformas de lojas e infraestrutura operacional.

Capex (R\$ milhões)	1T20	%	1T21	%
Expansão	-	0%	4,7	21%
Reforma de Lojas	3,5	67%	7,6	33%
Tecnologia	0,9	17%	1,9	9%
Infraestrutura	0,8	15%	8,5	37%
Total	5,2	100%	22,6	100%



FLUXO DE CAIXA

No 1T21, registramos fluxo de caixa livre negativo em R\$ 78,4 milhões. A variação é explicada pelo aumento do ciclo de caixa, pontualmente impactado pelo investimento realizados em estoques para captura de oportunidades de margem com o reajuste de medicamentos, além da não realização de antecipação de recebíveis.

Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões)	1T20	1T21
EBITDA	125,4	159,3
(-) Pagamentos de arrendamento (IFRS 16)	(60,8)	(60,3)
(Δ) Contas a receber	(20,7)	(67,3)
(Δ) Estoques	(29,5)	(94,0)
(Δ) Fornecedores	11,7	5,4
(Δ) Tributos a recuperar	(20,1)	23,5
(+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	0,8	(22,5)
(=) Fluxo de caixa das operações	6,8	(55,8)
(-) Investimentos de capital	(5,2)	(22,6)
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(5,2)	(22,6)
Fluxo de caixa livre	1,6	(78,4)
(+) Captação de dívida bruta	-	160,0
(-) Pagamento de dívida bruta	(28,1)	(199,4)
(-) Serviço da dívida	(12,1)	(13,5)
(-) Recompra de ações	-	(10,4)
(=) Fluxo de caixa de financiamento	(40,2)	(63,3)
Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	124,5	620,0
Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	85,9	478,2
Variação de Caixa e Equivalentes	(38,6)	(141,7)

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

(R\$ milhões)	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
Lucro Líquido Contábil	9,2	9,1	40,2	37,5	44,2
(+) Resultado Financeiro Líquido	69,0	69,7	57,9	56,7	46,9
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(15,2)	(1,7)	(11,1)	0,5	4,4
(+) Depreciação e Amortização	62,4	62,5	62,6	63,1	63,9
EBITDA	125,4	139,6	149,6	157,8	159,3

AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia informa que seus auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., não prestaram serviços não relacionados à auditoria no período findo em 31 de março de 2021.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA, SOCIAL E AMBIENTAL (ESG)

No 1T21, avançamos na organização e endereçamento das ações ESG em nossa estratégia. Criamos departamento de sustentabilidade e iniciamos um projeto com consultoria especializada para implementação de estratégia ESG ainda mais abrangente. Realizamos extensa pesquisa para mapeamento de temas chave, onde milhares de pessoas de diferentes grupos de *stakeholders* nos ajudaram a definir Matriz de Materialidade, que direcionará nossos esforços na agenda ESG.

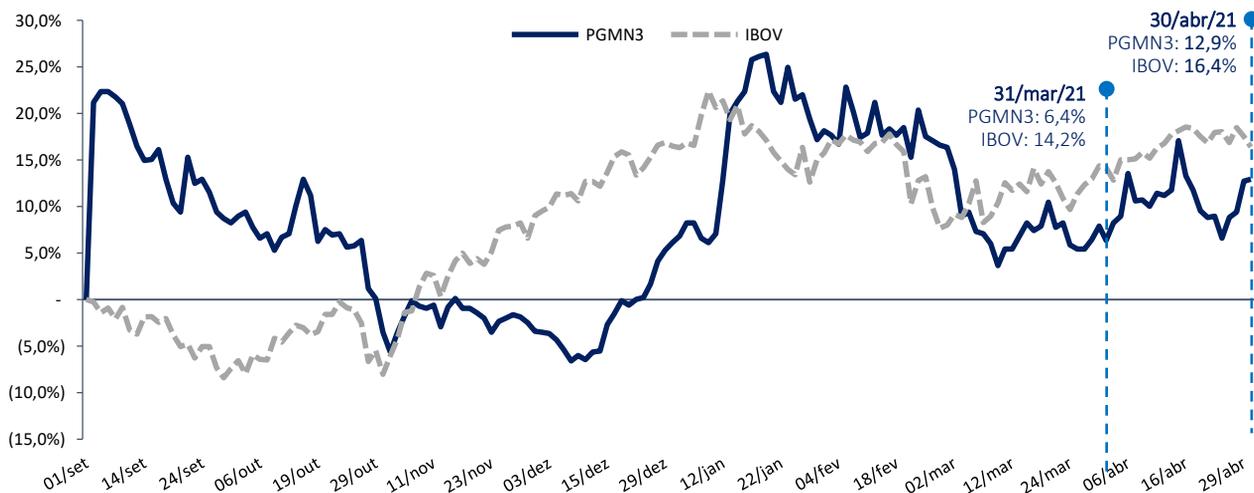
Continuamos avançando na transição de nossa matriz energética, ampliando, ao longo do trimestre, o abastecimento por energia solar para as lojas do Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. Ao fim do 1T21, lojas de 8 diferentes estados, representando 37,5% do total do parque de lojas, eram abastecidas por energia renovável gerada a partir de 21 parques solares. Estão contratados e em construção outros 38 parques com capacidade para ampliar a geração de energia para 100% do parque de lojas.

A UP Farma, nossa universidade corporativa lançada no final de 2020, firmou uma importante parceria com a Kroton, um dos maiores grupos educacionais do mundo, para promover a inclusão educacional por meio da oferta de bolsas de estudo de graduação à 100% dos nossos colaboradores e seus dependentes. A parceria contempla ainda turmas de formação em diversos cursos presenciais, semipresenciais e EAD, como, por exemplo, graduação em farmácia direcionada para “Gerentes de Loja” tornarem-se “Farmacêuticos Gerentes”, aumentando de forma significativa a retenção, qualificação operacional e o engajamento destes colaboradores. Ainda no 1T21, lançamos a primeira turma de formação de DEVOPs², que contribuirá para acelerar o nosso processo de transformação digital e garantir a execução de um extenso *roadmap* de projetos de inovação e tecnologia previstos para os próximos anos.

Após a implantação do projeto de adequação à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), em 2020, iniciamos no 1T21 uma profunda revisão do nosso Programa de Privacidade e Proteção de Dados, validando o tratamento de dados pessoais e identificando eventuais ajustes e controles na forma como armazenamos e protegemos essas informações. Adicionalmente, novos controles técnicos foram implementados, como o *Threat Intelligence*, que monitora em tempo real as redes (incluindo a *dark web*) afim de identificar riscos e vulnerabilidades, minimizando o risco de vazamento de dados para a companhia, clientes e funcionários.

MERCADO DE CAPITAIS

Ao final do 1T21, as ações ordinárias da Pague Menos (PGMN3) registraram valorização acumulada desde o IPO de 6,4%. Até o dia 30 de abril de 2021, a valorização acumulada foi de 12,9%, 3,4p.p. abaixo do índice Ibovespa. No trimestre, a média do volume diário negociado foi de R\$ 7,7 milhões, 58% acima da média do 4T20.



² Programa de formação de profissionais que desenvolvem softwares, realizam integrações e apoiam nas atividades de aplicações, infra e transformação digital.



DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 6-R2 (IFRS 16), que alterou o modelo de reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento. Para preservar a comparabilidade histórica apresentamos abaixo a conciliação com a norma anterior (IAS 17/CPC 06).

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	1T20	1T21	Δ	1T20	1T21	Δ
Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	1.763,2	1.910,2	8,3%	1.763,2	1.910,2	8,3%
Lucro Bruto	507,5	569,0	12,1%	507,5	569,0	12,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>28,8%</i>	<i>29,8%</i>	<i>1,0p.p.</i>	<i>28,8%</i>	<i>29,8%</i>	<i>1,0p.p.</i>
Despesas com Vendas	(402,3)	(420,3)	4,5%	(341,5)	(360,0)	5,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(40,6)	(49,6)	22,3%	(40,6)	(49,6)	22,3%
EBITDA	64,6	99,1	53,4%	125,4	159,3	27,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>3,7%</i>	<i>5,2%</i>	<i>1,5p.p.</i>	<i>7,1%</i>	<i>8,3%</i>	<i>1,2p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(22,1)	(22,4)	1,3%	(62,4)	(63,9)	2,4%
Resultado Financeiro	(39,5)	(19,4)	(50,8%)	(69,0)	(46,9)	(32,0%)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3,0	57,3	1795,2%	(6,0)	48,6	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	12,1	(7,4)	-	15,2	(4,4)	-
Lucro (Prejuízo) do Período	15,1	49,9	230,0%	9,2	44,2	379,9%
<i>Margem Líquida</i>	<i>0,9%</i>	<i>2,6%</i>	<i>1,8p.p.</i>	<i>0,5%</i>	<i>2,3%</i>	<i>1,8p.p.</i>

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	IFRS16		
	31/12/20	31/03/21	Δ
Ativo Total	5.753,8	5.751,9	(0,0%)
Ativo Circulante	3.147,4	3.195,4	1,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	589,1	478,2	(18,8%)
Aplicações Financeiras	30,9	-	(100,0%)
Contas a Receber de Clientes	522,9	589,5	12,7%
Estoques	1.702,1	1.799,1	5,7%
Tributos a Recuperar	198,3	189,6	(4,4%)
Outros Ativos Circulantes	104,1	139,0	33,6%
Ativo Não Circulante	2.606,4	2.556,6	(1,9%)
Ativo Realizável a Longo Prazo	611,5	593,0	(3,0%)
Investimentos	70,8	71,2	0,5%
Imobilizado	541,3	540,3	(0,2%)
Direito de uso em arrendamento	1.344,9	1.313,8	(2,3%)
Intangível	37,9	38,2	1,0%
Passivo Total	5.753,8	5.751,9	(0,0%)
Passivo Circulante	1.889,1	1.910,5	1,1%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	89,2	112,3	25,8%
Fornecedores	1.244,5	1.250,1	0,5%
Obrigações Fiscais	106,4	106,1	(0,2%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	241,6	232,7	(3,7%)
Outras Obrigações	35,1	36,1	2,8%
Arrendamento mercantil	172,3	173,1	0,5%
Passivo Não Circulante	1.923,8	1.865,3	(3,0%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	636,8	600,5	(5,7%)
Outras Obrigações	8,2	8,1	(1,5%)
Arrendamento Mercantil	1.251,5	1.228,2	(1,9%)
Provisões	27,2	28,5	4,5%
Patrimônio Líquido	1.940,9	1.976,2	1,8%
Capital Social Realizado	1.200,7	1.199,5	(0,1%)
Reservas de Capital	383,4	386,2	0,7%
Reservas de Lucros	356,8	356,8	0,0%
Ações em Tesouraria	-	(10,4)	
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	44,2	

GLOSSÁRIO

- **Abrafarma:** associação das 26 maiores redes de farmácias do país.
- **AME (Atendimento de Medicamentos Especiais):** linha de medicamentos especiais comercializados pela Pague Menos. São produzidos com alta tecnologia e utilizados em tratamentos complexos e de alto custo, geralmente nas verticais de fertilidade, oncologia e hormônios.
- **Classe Média Expandida:** público das classes sociais B2/C/D, com renda média familiar mensal inferior a R\$ 4,4mil.
- **EBITDA:** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
- **HNB (Higiene, Nutrição e Beleza):** classificação de produtos não-medicamentos pertencentes às categorias de higiene pessoal, nutrição e beleza.
- **Lojas Maduras:** lojas abertas há mais de três anos. São lojas que já passaram pelo período de maturação e portanto tendem a ter uma curva de crescimento de vendas menos inclinada do que aquelas em maturação.
- **market share:** participação do mercado estimada, com base em dados da IQVIA, empresa global de inteligência de dados aplicados à indústria da saúde.
- **NPS (Net Promoter Score):** métrica de satisfação e lealdade dos clientes com a Companhia.
- **Omnichannel:** o conceito ilustra a abordagem de integração de diferentes canais no varejo, como lojas físicas, e-commerce, televidas e mídias sociais, permitindo ao cliente múltiplas jornadas de compra.
- **OTC (Over-The-Counter):** classificação de produtos vendidos via autosserviço, que inclui medicamentos de venda livre e itens de conveniência, saúde e bem-estar.
- **PBM:** programa de benefício em medicamentos. São programas de descontos criados e administrados pelas indústrias farmacêuticas (laboratórios) com o intuito de facilitar, estimular e promover a adesão à tratamentos para pacientes e médicos.
- **PME:** Prazo médio de estocagem. Refere-se ao prazo médio que uma mercadoria permanece em estoque antes de ser vendida, sendo calculado pelo quociente entre saldo de estoques e CMV do trimestre, multiplicado por 90 dias.
- **PMP:** Prazo médio de pagamento. Refere-se ao prazo médio de pagamento de fornecedores, sendo calculado pelo quociente entre saldo de fornecedores e CMV do trimestre, multiplicado por 90 dias.
- **Pré-alta:** período anterior ao reajuste anual de medicamentos, que ocorre usualmente no mês de Abril.
- **Ruptura de estoque:** métrica utilizada para mensurar a falta de produtos em loja.
- **SSS (Same Store Sales):** crescimento de vendas no conceito “mesmas lojas”. Refere-se a relação de vendas de mercadorias e serviços realizadas por lojas abertas há mais de doze meses do período atual comparado com as vendas das mesmas lojas no mesmo período do ano anterior. Exclui lojas fechadas temporariamente com duração superior a sete dias corridos e considera as vendas dos canais digitais dispensadas pelas lojas.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português

4 de maio de 2021
10:00 (BRT) | 09:00 (US ET)



Acesse em
português



Número de conexão:
+55 (11) 3181-8565
+55 (11) 4210-1803
Código: Pague Menos



Número Replay:
+55 (11) 3193 1012
Senha Replay: 1802973#

Teleconferência em Inglês (tradução simultânea)

4 de maio de 2021
10:00 (BRT) | 09:00 (US ET)



Acesse em inglês



Número de conexão:
+1 844 204-8942
+1 412 717-9627
Código: Pague Menos



Número Replay:
+55 (11) 3193 1012
Senha Replay: 8935551#

 **PagueMenos** 40 anos



Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sediada na capital do Ceará, sob código de negociação PGMN3.

A Companhia tem como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza, realizando suas vendas por meio de 1.101 lojas (1.105 em 31 de dezembro de 2020), distribuídas em todos os Estados da Federação. As lojas são abastecidas por cinco centros de distribuição localizados no Ceará, Pernambuco, Bahia, Goiás e Minas Gerais.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Essas informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC’s do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e certos passivos financeiros, os quais foram mensurados a valor justo. Essas informações trimestrais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de abril de 2021.

Durante a elaboração das informações trimestrais foram considerados os eventuais efeitos decorrentes da pandemia da COVID -19, conforme descrito abaixo:

Análise dos efeitos da COVID-19

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM emitiu o ofício-circular CVM/SNC/SEP nº 02/20, orientando as companhias abertas a avaliarem de maneira cuidadosa, os impactos da COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações contábeis e informações trimestrais os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observando as normas contábeis aplicáveis.

Nesse sentido, a Administração tem dispensado especial atenção àqueles eventos econômicos que podem impactar a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis levadas à efeito, como: recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros, tributos sobre o lucro, mensuração de ativos e passivos de arrendamento, mensuração do valor justo, provisões e passivos contingentes, reconhecimento de receita e liquidez e cumprimento de compromissos financeiros.

Destaca-se que até o momento não ocorreram de forma sistemática as seguintes situações:

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



- i) Interrupção na cadeia de suprimentos, exceto pela falta de produtos cujo a demanda nesse momento é superior a capacidade de produção dos fornecedores;
- ii) Redução significativa de receita, devido à queda na demanda de clientes no mercado interno;
- iii) Inadimplência financeira por parte da Companhia ou seus devedores;
- iv) Rebaixamentos de crédito, que poderia afetar negativamente a capacidade da Companhia de acessar financiamento adequado.

A seguir estão detalhadas as avaliações e conclusões sobre os impactos da pandemia no que tange as principais transações da Companhia.

Recuperabilidade de ativos financeiros

Aplicações financeiras, depósitos bancários e instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras, referentes a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, no montante de R\$ 491.737 em 31 de março de 2021 (R\$635.271 em 31 de dezembro de 2020). Tais ativos são mantidos em instituições financeiras sólidas nas quais, embora no atual cenário haja possibilidade de aumento da inadimplência de seus clientes, não existem indicativos de aumento significativo do risco de crédito dessas contrapartes. Adicionalmente, vale ressaltar que o Banco Central implementou diversas medidas para aumentar a liquidez das instituições financeiras, de forma que nenhuma perda é esperada em função da pandemia.

Contas a receber de clientes (provisão para perdas esperadas)

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é mitigado pelo fato de que 32% das vendas da Companhia são realizadas em dinheiro a vista e 67% por meio de cartões de crédito e débito. As operações são extremamente pulverizadas, possuindo ticket médio de R\$ 73,28 (não revisado), contudo estão concentradas em grandes operadoras de cartão de crédito, normalmente vinculadas à sólidas instituições financeiras. A Companhia considera o risco de inadimplência das administradoras de cartões de crédito extremamente baixo e que os efeitos da pandemia sobre tais contrapartes não são significativos, dessa forma nenhuma perda adicional é esperada.

Recuperabilidade de ativos não financeiros

Estoques

Considerando que a Companhia possui como atividade principal a venda de medicamentos, produtos de higiene pessoal, entre outros produtos de saúde, as operações da Companhia foram consideradas pelas autoridades públicas como essenciais, sendo autorizado a abertura e funcionamento normal das suas lojas. Em 31 de março de 2021, 26 lojas localizadas em centros comerciais e Shopping Centers sofreram restrição e foram fechadas temporariamente, representando apenas 2,3% do total.

Assim como as lojas, os centros de distribuição e transportadores foram autorizados a funcionar normalmente, mediante a adoção de medidas de contenção da proliferação do vírus. Os pedidos de compra junto aos fornecedores não foram comprometidos e continuaram sendo entregues normalmente, não ocorrendo interrupção da cadeia de suprimentos. Após o surgimento dos primeiros casos e confirmação dos primeiros óbitos por COVID-19, a demanda por produtos relacionados a saúde, bem como higiene pessoal, apresentou crescimento significativo, inclusive em valores relativos superiores aos observados antes da pandemia. Dessa forma, a Companhia verificou que os riscos de realização dos estoques por um valor inferior ao valor realizável líquido já estão contemplados dentro das estimativas atuais de perdas e não se espera perdas adicionais em função da pandemia.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Imobilizado e intangível

Conforme informado anteriormente, as operações da Companhia não sofreram interrupção generalizada, de forma que, durante o trimestre, apenas as lojas localizadas em centros comerciais e Shopping Centers sofreram restrição e foram fechadas temporariamente. A Companhia monitora individualmente a capacidade de geração futura de fluxos de caixa de cada loja, de forma a identificar tempestivamente casos em que os fluxos de caixa descontados a valor presente sejam inferiores ao investimento realizado. A Administração revisou as principais estimativas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade dos ativos (inflação, taxa de crescimento, capex, taxa de desconto, entre outras), porém não foi identificada a necessidade de constituição de provisões adicionais, além daquelas já reconhecidas nas demonstrações contábeis.

Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia revisou as principais estimativas utilizadas nas projeções e análises sobre a recuperabilidade dos tributos diferidos sobre o lucro, considerando os eventuais impactos da COVID-19 nos negócios, e não foi identificada a necessidade de redução dos saldos já reconhecidos nestas demonstrações contábeis.

Mensuração de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento

Conforme já comentado, não houve fechamento generalizado de lojas e, até 31 de março de 2021, apenas as operações localizadas em centros comerciais e Shopping Centers sofreram restrição e foram fechadas temporariamente. Considerando o número reduzido de contratos em negociação e baixa possibilidade de rescisão de tais contratos, não foram observados efeitos significativos sobre os passivos de arrendamento em função da pandemia do COVID-19.

Mensuração do valor justo

A Companhia mantém contratos derivativos de swap para a proteção contra a exposição cambial de dívidas denominadas em moeda estrangeira. Essas operações são mensuradas a valor justo por meio do resultado. Considerando a natureza dessas operações, e que as contrapartes (instituições financeiras) não deverão sofrer impactos relevantes em suas operações, de forma que comprometa o risco de crédito dessas instituições, consideramos que a COVID-19 não produz impactos sobre a mensuração a valor justo de nossas operações.

Provisões e passivos contingentes

A Companhia avaliou a natureza das provisões e passivos contingentes e constatou que a COVID-19 não produziu impactos sobre a mensuração contábil de tais transações.

Reconhecimento de receita

A Administração avaliou os critérios de reconhecimento de receitas da Companhia, bem como a existência de quaisquer mudanças sobre as políticas de devolução ou outras obrigações de desempenho assumidas com os clientes e constatou que nenhuma alteração ocorreu nas práticas de reconhecimento das receitas da Companhia.

Liquidez e cumprimento de compromissos financeiros

A Companhia continua atendendo a todos os indicadores financeiros e não financeiros, definidos em seus contratos de empréstimos, ocorrendo inclusive melhora de tais indicadores. Em 11 de setembro de 2020, o rating da dívida da Companhia foi reavaliado pela Fitch Ratings e a nota foi elevada para 'A(bra)', com Perspectiva Positiva. A Companhia está comprometida com as medidas de austeridade e preservação de caixa, de forma a

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



garantir a sua continuidade operacional. Não foram realizados desligamentos de funcionários fora do curso normal das operações.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em conformidade com a NBC TG 21 (R1), com o IAS 34 e com as normas expedidas pela CVM. As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as quais foram divulgadas em 01 de março de 2021 e devem ser lidas em conjunto com essas informações trimestrais.

a) Normas, alterações e interpretações de normas

As alterações de normas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

Alterações à NBC TG 26: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato à NBC TG 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	13.100	48.674
Aplicações financeiras de curto prazo	465.130	540.412
Operações compromissadas	63.835	45.670
Certificados de depósitos bancários – CDB	347.842	377.348
Letras financeiras – LF	49.390	108.707
Aplicações automáticas	4.063	8.687
Total	478.230	589.086

As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas em instituições financeiras de primeira linha e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento, estando distribuídas entre CDB, com rentabilidade média 105,6% (106,2% em 31/12/2020), Operações Compromissadas, com rentabilidade média 95,5% (90,5% em 31/12/2020), Letras Financeiras, com rentabilidade média 113,8% (110,5% em 31/12/2020). Estas operações possuem vencimento inferior a três meses da data de contratação e por atenderem aos requisitos do NBC TG 03 (R3), foram classificadas como equivalentes de caixa.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31/03/2021	31/12/2020
Administradoras de cartões de débito e crédito	571.376	511.516
Convênios e parcerias (a)	21.108	9.732
Programa de Benefícios de Medicamentos – PBM (b)	2.037	6.249
Comissões a receber	475	220
Subtotal	594.996	527.717
(-) Ajuste a valor presente	(4.224)	(3.783)
(-) Perdas de créditos esperadas	(1.296)	(994)
Total	589.476	522.940

a) Referem-se aos valores a receber do Governo Federal pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular e saldos com empresas conveniadas. Tais convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos aos funcionários, bem como possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras mediante desconto em folha de pagamento. Além disso, há valores referentes a parcerias com aplicativos de delivery.

b) O Programa de Benefícios de Medicamentos - PBM registra o saldo a receber pelas vendas de medicamentos vinculados a programas de benefícios, cujos descontos são subsidiados pelos respectivos laboratórios.

Os saldos foram ajustados a valor presente, considerando um prazo médio de recebimento entre 49 e 51 dias (2020: 33 e 40 dias) e descontados por uma taxa média de custo de capital.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para perdas esperadas com créditos e do ajuste a valor presente:

	31/03/2021	31/12/2020
A vencer	594.093	525.789
Vencidos entre 1 a 30 dias	540	369
Vencidos entre 31 a 60 dias	9	94
Vencidos entre 61 a 90 dias	45	82
Vencidos acima de 90 dias	309	1.383
	594.996	527.717

a) Movimentação das perdas esperadas com créditos:

	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(994)	(5.604)
Adições	(942)	(425)
Reversões	640	5.035
Saldo final	(1.296)	(994)

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



6. ESTOQUES

	31/03/2021	31/12/2020
Mercadorias para revenda	1.819.454	1.725.500
Materiais para uso e consumo	5.494	5.487
(-) Perdas esperadas nos estoques	(25.846)	(28.892)
	<u>1.799.102</u>	<u>1.702.095</u>

a) Movimentação das perdas esperadas nos estoques:

	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(28.892)	(27.792)
Adições	(992)	(17.634)
Reversões	4.038	16.534
Saldo final	<u>(25.846)</u>	<u>(28.892)</u>

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/03/2021	31/12/2020
ICMS (a)	357.641	347.442
IRPJ/CSLL (b)	2.893	2.891
PIS e COFINS (c)	168.193	172.371
INSS (d)	1.571	33.028
IRRF	12.810	12.412
Outros	952	984
	<u>544.060</u>	<u>569.128</u>

Circulante	189.561	198.318
Não circulante	354.499	370.810

- (a) Saldo resultante do regime normal de apuração de ICMS e saldos referente aos créditos de ICMS ST não definitivo, onde as bases fiscais presumidas foram superiores as margens efetivas. Os créditos foram reconhecidos em função da decisão do STF, que em sede de repercussão geral garantiu o direito de ressarcimento ao contribuinte que recolheu antecipadamente o ICMS ST em bases de cálculo superiores aquelas efetivamente realizadas. Não foram reconhecidos créditos fiscais de períodos anteriores a decisão do STF. Os valores são compensados administrativamente após cumprimento dos requisitos definidos por cada Estado.
- (b) Pagamento a maior de IRPJ e saldo negativo de CSLL na apuração do lucro real de exercício anterior.
- (c) Em agosto de 2019, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado em processo no qual discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia está processo de execução da sentença para restituição dos valores recolhidos indevidamente, dos quais R\$ 32.263, referem-se à atualização monetária. Adicionalmente, a Companhia reconhece os créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos principalmente da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços.
- (d) Em 31 de março de 2021, o montante de R\$ 1.571 (R\$ 33.028 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a créditos decorrentes de decisão judicial transitada em julgado, em 1º de outubro de 2020, que afastou a incidência da contribuição previdenciária sobre determinadas verbas trabalhistas.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



A Companhia, em conjunto com seus assessores legais, avaliou os requisitos para registro dos créditos tributários e considera que atendeu a todos os critérios de reconhecimento de ativos, entre eles a capacidade de mensurar adequadamente os valores e capacidade de realização dos créditos.

8. TRIBUTOS DIFERIDOS

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Prejuízo fiscal	115.241	113.789
Capitalização de juros	(5.678)	(5.796)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	(1.347)	(1.968)
Valor justo dos passivos financeiros	(233)	15
Provisão para encerramento de lojas	2.249	2.581
Provisão para realização dos estoques	8.788	9.823
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio	6.543	6.543
Participação nos lucros	(2.368)	3.825
Arrendamento mercantil	29.769	26.800
Perdas esperadas com créditos	4.402	4.806
Provisões para contingências	9.681	9.262
Ajuste a valor presente	4.651	4.413
Outras provisões	17.338	18.462
Total	<u>189.036</u>	<u>192.555</u>

a) Expectativa de realização

A Companhia, com base em projeções realizadas e aprovadas pela Administração, relativas à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, até o limite de sua capacidade de compensação, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. A recuperação do valor dos impostos diferidos é revisada anualmente.

As estimativas estão relacionadas a capacidade de a Companhia obter os resultados esperados, considerando determinados aspectos econômicos e do mercado onde atua. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos serão recuperados de acordo com o seguinte cronograma.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
2021	3.424	6.943
2022	7.683	7.683
2023	16.384	16.384
2024	24.752	24.752
2025	38.949	38.949
2025 em diante	97.844	97.844
	<u>189.036</u>	<u>192.555</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



b) Conciliação da alíquota efetiva

	31/03/2021	31/03/2020
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL[A]	48.562	(5.959)
Alíquota fiscal combinada [B]	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada [A]*[B]=[C]	<u>16.511</u>	<u>(2.026)</u>
Efeito das adições permanentes: [D]	227	660
Outras adições permanentes	<u>227</u>	<u>660</u>
Efeito das exclusões permanentes: [E]	35.864	(39.298)
Subvenção para investimento	28.829	(39.851)
Resultado da equivalência patrimonial	371	553
Outras exclusões permanentes	5.468	-
Custos com IPO	1.196	-
Prejuízo fiscal corrente [A] + [D] – [E] = [F]	<u>12.925</u>	<u>33.999</u>
IR/CSLL diferido sobre prejuízo fiscal não constituído [G]*	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(875)	(15.163)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(3.519)</u>	<u>-</u>
IR/CSLL no resultado [F]*34% + [G] = [H]	<u>(4.394)</u>	<u>-</u>
Alíquota efetiva [H]/[A]	9%	(254,5)%

* IR/CSLL diferidos não constituídos em função da projeção de resultados futuros.

A Companhia avaliou os impactos do IFRIC 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não relevante seus efeitos até o momento.

9. PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas	Natureza da operação	31/03/2021			31/12/2020		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Fornecedores							
Biomatika Ind. e Com. Prod. Naturais S.A. (a)	Compra de produtos	-	429	-	-	842	-
ePharma PBM do Brasil S.A. (b)	Prestação de serviços	672	-	-	1.048	-	(1.999)
L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A. (c)	Frete de mercadorias	-	4.827	(24.429)	-	4.647	(110.283)
Arrendamentos							
Renda Participações S.A. (d)	Aluguel de imóveis	-	757	(2.201)	-	690	(8.232)
Dupar Participações S.A. (d)	Aluguel de imóveis	-	9.079	(16.926)	-	8.169	(64.255)
Prospar Participações S.A. (d)	Aluguel de imóveis	-	114	(324)	-	104	(1.190)
Total		<u>672</u>	<u>15.206</u>	<u>(43.880)</u>	<u>1.048</u>	<u>14.452</u>	<u>(185.959)</u>

- a) Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., empresa sob controle comum, tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal. O contrato entre as partes estabelece a produção de produtos com a marca Pague Menos. A margem de venda obtida nestes produtos é superior àquelas obtidas junto a demais fornecedores devido ao menor nível de propaganda, bonificações, dentre outros.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



- b) e-Pharma PBM do Brasil—S.A. - Programa de Benefícios de Medicina da Saúde, investida da Companhia - Tem como objetivo principal o desenvolvimento e a comercialização de serviços de gestão de assistência farmacêutica e de saúde, provendo conhecimento e ferramentas tecnológicas para a sua implantação e operação. A Companhia possui influência significativa nesta investida, mas não possui controle. Desta forma, as práticas comerciais realizadas são comparáveis às praticadas por outros players de mercado.
- c) L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., empresa sob controle comum, tem como objetivo principal o transporte rodoviário de cargas em geral. Todos os contratos de transporte de mercadorias passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial. A Companhia aprovou no âmbito de seu Conselho de Administração, contrato de prestação de serviços de transporte de mercadorias com a L'auto, no valor total estimado de R\$ 200.000 e um prazo de 2 (dois) anos. Os preços dos serviços são estabelecidos em percentuais tarifários sobre o valor nota fiscal de transferência de mercadorias e variam de acordo com faixas estabelecidas por Estado da Federação.
- d) Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A. e Prosper Participações S.A., empresas sob controle comum, atuam na Administração de imóveis próprios e de terceiros. A Companhia é locatária de 360 imóveis, onde opera parte de suas lojas. Os valores dos aluguéis são calculados sobre o faturamento mensal das lojas. Já para os imóveis ocupados pela Administração e centros de distribuição, os aluguéis são definidos em montantes fixos.

As transações com partes relacionadas foram realizadas levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação, não diferenciando das práticas normais de mercado.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores totalizou R\$ 3.048 no período findo em 31 de março de 2021 (R\$ 3.149 em 31 de março 2020). A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego.

Garantias, avais e fianças com partes relacionadas

A Companhia possui ainda transações nas quais partes relacionadas prestam fiança, aval ou garantia em contratos de financiamentos e empréstimos da Companhia, conforme segue:

Parte relacionada garantidora	31/03/2021	31/12/2020
<i>Aval/fiança e devedor solidário (Nota 14)</i>		
Pessoas físicas (acionistas)	580.648	727.295
Dupar Participações S.A.	191.479	477.270
	389.169	250.025
<i>Imóveis</i>		
Dupar Participações S.A.	52.183	52.183
	52.183	52.183

10. INVESTIMENTOS

	31/03/2021	31/12/2020
e-Pharma PBM do Brasil S.A.	8.573	8.202
Ágio na aquisição de investimento	81.838	81.838
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(19.243)	(19.243)
	<u>71.168</u>	<u>70.797</u>
<i>Movimentação do saldo</i>		
	2021	2020
Saldo inicial 1º de janeiro	70.797	70.290
Resultado de equivalência patrimonial	371	(553)
Saldo final em 31 de março	<u>71.168</u>	<u>69.737</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Informações da investida

Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu 26,21% das ações e-Pharma PBM do Brasil S.A., pelo total de R\$90.000, cujo patrimônio líquido correspondia a R\$8.162, conseqüentemente, foi apurado um ágio baseado na expectativa de rentabilidade futura de R\$81.838. O principal negócio da e-Pharma PBM do Brasil S.A. é representado pelo gerenciamento de programas de benefícios de medicamentos. Em 31 de março de 2021, a Companhia detém 26,18% (2020: 26,18%) das ações da investida.

Redução ao valor recuperável do ágio

A Companhia avaliou, com base em 31 de dezembro de 2020, a recuperação do valor contábil do ágio remanescente originado na aquisição da e-Pharma PBM do Brasil S.A., utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado alocado à unidade geradora de caixa que deu origem ao respectivo ágio.

O valor recuperável das vendas efetuadas pela unidade geradora de caixa cuja aquisição foi determinada por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração ao longo de um período de cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir as variações na demanda de produtos e serviços. A taxa de desconto, aplicada às projeções do fluxo de caixa foi de 11,46% antes dos impostos. As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos da investida, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da investida, sendo derivado de custos médios de ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico da investida é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores individuais beta são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis para o público.

Principais premissas utilizadas em cálculos com base no valor em uso

O cálculo do valor em uso para as referidas unidades geradoras de caixa, projetado para os próximos 5 anos, é mais sensível às seguintes premissas:

Receita de vendas e despesas

Reajuste de preços de medicamentos e inflação das demais mercadorias comercializadas e despesas com vendas são reajustadas de acordo com a previsão da inflação geral ou dos índices constantes nos contratos. As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade de 3,3% em modelo nominal.

Margem bruta

O teste de recuperação não identificou a necessidade de reconhecimento adicional de uma nova provisão para redução no valor recuperável do ágio, além do valor já contabilizado. Um aumento na taxa de desconto antes de tributo (WACC) de 10% levaria a taxa para 12,6%, resultando em valor recuperável de R\$ 288.900, ante avaliação do cenário base no Modelo de Fluxo de Caixa Descontado de R\$ 334.000. Uma redução de 10% na Taxa de Crescimento Perpétuo (g) para 1,80% resultaria no valor recuperável de R\$ 330.000. No pior cenário do modelo atual, a avaliação seria de R\$ 286.000, o que não resultaria em perda adicional.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



11. IMOBILIZADO

	Taxa a.a.	31/03/2021			31/12/2020		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Obras em andamento	-	14.509	-	14.509	9.051	-	9.051
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	749.834	(369.435)	380.399	743.462	(359.786)	383.676
Instalações	10%	93.285	(42.429)	50.856	93.844	(41.737)	52.107
Máquinas e equipamentos	10%	98.034	(59.783)	38.251	98.332	(58.459)	39.873
Móveis e utensílios	10%	99.930	(45.386)	54.544	97.916	(43.663)	54.253
Veículos	20%	350	(350)	-	350	(350)	-
Equipamentos de informática	20%	56.386	(48.366)	8.020	59.068	(49.723)	9.345
Adiantamentos a fornecedores	-	55	-	55	127	-	127
Provisão para encerramento de lojas	-	(20.076)	13.765	(6.311)	(23.565)	16.422	(7.143)
Total		1.092.307	(551.984)	540.323	1.078.585	(537.296)	541.289

(i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 a 25 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 6% a.a.

a) Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2021

	31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências (i)	31/03/2021
Obras em andamento	9.051	8.089	-	-	(2.631)	14.509
Benfeitorias em imóveis de terceiros	383.676	8.541	(1.615)	(11.602)	1.399	380.399
Instalações	52.107	544	(28)	(2.142)	375	50.856
Máquinas e equipamentos	39.873	486	-	(2.134)	26	38.251
Móveis e utensílios	54.253	1.932	-	(2.398)	757	54.544
Equipamentos de informática	9.345	4	-	(1.370)	41	8.020
Adiantamentos a fornecedores	127	-	(72)	-	-	55
Provisão para encerramento de lojas	(7.143)	832	-	-	-	(6.311)
Total	541.289	20.428	(1.715)	(19.646)	(33)	540.323

(i) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

b) Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2020

	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/03/2020
Obras em andamento	4.290	694	(30)	-	(2.557)	2.397
Benfeitorias em imóveis de terceiros	417.600	1.287	(2)	(11.534)	2.078	409.429
Instalações	55.024	569	(264)	(2.060)	1	53.270
Máquinas e equipamentos	46.261	628	(2)	(2.187)	178	44.878
Móveis e utensílios	60.970	315	(18)	(2.338)	164	59.093
Veículos	9	-	-	(5)	-	4
Equipamentos de informática	10.524	693	(2)	(1.104)	-	10.111
Adiantamentos a fornecedores	-	78	-	-	-	78
Provisão para encerramento de lojas	(12.524)	-	629	-	-	(11.895)
Total	582.154	4.264	311	(19.228)	(136)	567.365

Provisão para encerramento de loja

A Companhia mantém reconhecida uma de provisão para encerramento de lojas, no montante de R\$6.311 em 31 de março de 2021 (R\$ 7.143 em 31 de dezembro de 2020). A análise de recuperabilidade considera o resultado individualizado de cada loja e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação dos investimentos estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de lojas.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



12. INTANGÍVEL

	Taxa a.a.	31/03/2021			31/12/2020		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Marcas	(i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio	(ii)	19.805	(15.411)	4.394	19.905	(14.880)	5.025
Softwares	20%	59.803	(41.125)	18.678	59.888	(39.145)	20.743
Websites	10%	68	(56)	12	78	(55)	23
Intangível em andamento	-	11.177	-	11.177	8.232	-	8.232
Provisão para encerramento de lojas	-	(1.181)	877	(304)	(1.427)	980	(447)
Total		93.961	(55.715)	38.246	90.965	(53.100)	37.865

- i. Saldo referente ao custo de aquisição da marca "Pague Menos" no Estado da Paraíba. Por ser considerado como um ativo intangível sem vida útil definida a Companhia avalia a necessidade de reconhecer perdas por desvalorização. Considerando o conceito de materialidade da Administração, cálculos prévios indicaram que o valor recuperável deste ativo é significativamente maior do que seu valor contábil e não ocorreram eventos que eliminaram essa diferença, desta forma a Companhia não estimou novamente o valor recuperável do referido ativo e as premissas antes utilizadas continuam válidas.
- ii. A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 a 25 anos chegando-se numa média de taxa de amortização de 8,6%a.a.

a) Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2021

	31/12/2020	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	31/03/2021
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	5.025	-	(28)	(603)	-	4.394
Softwares	20.743	65	-	(2.133)	3	18.678
Websites	23	-	(39)	(2)	30	12
Intangível em andamento	8.232	2.945	-	-	-	11.177
Provisão para encerramento de lojas	(447)	143	-	-	-	(304)
Total	37.865	3.153	(67)	(2.738)	33	38.246

b) Movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2020

	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	31/03/2020
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	7.562	-	(129)	(622)	136	6.947
Softwares	23.685	898	-	(2.241)	-	22.342
Websites	65	-	(44)	(2)	-	19
Provisão para encerramento de lojas	(454)	-	(57)	-	-	(511)
Total	35.147	898	(230)	(2.865)	136	33.086

(iii) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

13. FORNECEDORES

	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores	1.192.579	1.186.970
Operações de risco sacado (i)	76.060	76.278
Subtotal	1.268.639	1.263.248
Ajuste a valor presente (ii)	(18.508)	(18.758)
Total	1.250.131	1.244.490

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



- i) As operações de risco sacado da Companhia não modificam de forma relevante as condições de compras (pagamentos, preços e prazos negociados) com os fornecedores, permanecendo como usualmente praticado no mercado. Essas operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia. Além disso, nestas transações não há nenhuma obrigação que gere despesa para a Companhia ou ganho de juros compartilhado com a instituição financeira.
- ii) Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento entre 59 e 82 dias e taxa média de captação de recursos (2020: 59 a 78 dias). A contrapartida do ajuste a valor presente é contra a conta de estoques, sendo reconhecida ao resultado na conta de custo das mercadorias vendidas quando da venda. A recomposição do saldo do passivo referente aos juros pela passagem do tempo é reconhecida como despesas financeiras.

a) *Por vencimento*

	31/03/2021	31/12/2020
Entre 1 a 30 dias	500.872	452.140
Entre 31 a 60 dias	318.394	329.343
Entre 61 a 90 dias	160.022	170.360
Mais de 91 dias	289.351	311.405
Total	1.268.639	1.263.248

b) *Concentração do saldo*

	31/03/2021	31/12/2020
Maior fornecedor	12%	13%
do 2º ao 25º	50%	51%
do 26º ao 50º	14%	14%
Demais fornecedores	24%	22%
Total	100%	100%

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Banco	Tipo	Taxa média de juros	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos				
Banco do Brasil	Capital de giro	120% do CDI.	87.808	87.216
Safra	Capital de giro swap US\$ x CDI	CDI + 4,46% a.a.	10.755	20.666
Santander	Capital de giro	CDI + 2,30% a.a.	159.925	-
Santander	FRN	CDI + 5,30% a.a.	-	105.385
Santander	Capital de giro	CDI + 1,80% a.a.	-	63.287
Itaú	Capital de giro	CDI + 2,50% a.a.	100.797	100.420
Banco do Brasil	Capital de giro	115% do CDI.	77.442	77.770
Banco da Amazônia	Capital de giro	CDI + 3,04% a.a.	13.915	14.564
			450.642	469.308
Financiamentos				
Banco do Brasil	FCO	4,12% a.a.	20.337	21.389
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TLP IPCA + 2,98%	49.417	54.871
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	4,12% a.a.	33.363	36.376
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TLP IPCA + 2,18%	12.427	12.095
			115.544	124.731
Debêntures				
4ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,95%	200.074	199.962
5ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,51%	66.982	84.475
			267.056	284.437
Total bruto de empréstimos, financiamentos e debêntures			833.242	878.476

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Banco	Tipo	Taxa média de juros	31/03/2021	31/12/2020
Circulante			232.718	241.629
Não circulante			600.524	636.847
Instrumentos derivativos Safra swap x US\$ (i)			(3.960)	(5.788)
Total líquido de empréstimos, financiamentos e debêntures			829.282	872.688

(i) A Companhia realiza captações em moeda estrangeira na modalidade “4131”, que são isentas de IOF. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou *swaps* com mesmos prazos, taxas e valores. A Companhia mensura esses passivos pelo seu valor justo ao resultado evitando descasamento contábil. Maiores detalhes estão divulgados na Nota 25.

a) *Movimentação do saldo*

	31/03/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	878.476	938.988
Captação de empréstimos e financiamentos	160.000	324.000
Juros incorridos	8.614	45.229
Amortização de principal	(199.448)	(454.432)
Amortização de juros	(13.464)	(38.047)
Variações cambiais	1.552	60.220
Alteração no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	(737)	2.555
Apropriação ao resultado de custos de transação	(1.751)	(37)
Saldos finais	833.242	878.476

b) *Características das debêntures*

Realizada em 11 de fevereiro de 2019, a 4ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 200.000, com vencimento em 11 de fevereiro de 2024, remuneradas pela variação do CDI + 1,95% a.a. e em 21 de julho de 2019, a 5ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 100.000, com vencimento em 21 de janeiro de 2023 e remuneradas pela variação do CDI + 1,51% a.a.

Ambas emissões são não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476. As debêntures não possuem cláusulas de repactuação. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

c) *Cronograma de desembolso*

	31/03/2021	31/12/2020
31/03/2022 – 31/12/2022	296.812	365.450
01/01/2023 – 31/12/2023	199.055	166.770
01/01/2024 – 31/12/2024	96.852	96.835
Acima de 31/12/2024	7.805	7.792
Total	600.524	636.847

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



d) *Composição por moeda*

	31/03/2021	31/12/2020
Em Reais - R\$	822.487	857.810
Em dólares norte-americanos - US\$	10.755	20.666
Total	<u>833.242</u>	<u>878.476</u>

e) *Garantias*

	31/03/2021	31/12/2020
Aval/fiança (Partes relacionadas – Nota 9)	580.648	727.295
Alienação fiduciária de direitos creditórios	133.184	142.115
Fianças bancárias	78.620	78.620
Imóveis	52.183	52.183
	<u>844.635</u>	<u>1.000.213</u>

f) *Cláusulas restritivas (covenants)*

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações financeiras da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 31 de março de 2021, os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente. A Companhia também está adimplente com demais *covenants* não financeiros.

15. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

a) *Composição do ativo de direito de uso*

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2021	1.263.421	53.735	27.754	1.344.910
Adições	11.117	1.886	182	13.185
Baixas	(2.678)	-	(111)	(2.789)
Depreciação	(34.616)	(4.467)	(2.426)	(41.509)
SalDOS em 31 de março de 2021	<u>1.237.244</u>	<u>51.154</u>	<u>25.399</u>	<u>1.313.797</u>

b) *Passivo de arrendamento*

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Custo				
SalDOS em 1º de janeiro de 2021	1.337.653	57.360	28.721	1.423.734
Adições	11.117	1.886	182	13.185
Baixas	(2.788)	-	(113)	(2.901)
Juros incorridos	25.891	1.112	475	27.478
Pagamentos	(51.982)	(5.388)	(2.774)	(60.144)
SalDOS em 31 de março de 2021	<u>1.319.891</u>	<u>54.970</u>	<u>26.491</u>	<u>1.401.352</u>

Circulante	173.149
Não circulante	1.228.203

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



c) *Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento*

	2021	2020
01/01/2022 – 31/12/2022	168.887	167.036
01/01/2023 – 31/12/2023	147.234	152.098
01/01/2024 – 31/12/2024	119.831	121.299
Acima de 01/01/2025	792.251	811.021
Total	<u>1.228.203</u>	<u>1.251.454</u>

d) *Crédito de PIS E COFINS potencial*

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel registrados em conformidade com a NBC TG 06 (R3) na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários. Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito é vedado pela legislação tributária.

	31/03/2021	31/12/2020
Contraprestação do arrendamento	2.255.847	2.246.562
PIS e COFINS potencial (9,25%)	135.215	113.379

e) *“Misleading” provocado pela plena aplicação do CPCNBC TG 06 (R2)*

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Imóveis	1.319.891	1.337.653	1.730.377	1.669.707
Equipamentos de informática	54.970	57.360	58.323	61.004
Máquinas e equipamentos	26.491	28.721	28.107	30.411
Total	<u>1.401.352</u>	<u>1.423.734</u>	<u>1.816.807</u>	<u>1.761.122</u>

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



16. TRIBUTOS A RECOLHER

	31/03/2021	31/12/2020
PERT	8.848	8.970
ICMS	70.712	67.174
IRPJ/CSLL	4.933	6.834
ISS	6.753	3.531
INSS/FGTS	22.396	27.917
Outros	581	187
Total	114.223	114.613
Circulante	106.134	106.399
Não circulante	8.089	8.214

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Composição da conta

	31/03/2021	31/12/2020
Administrativas	733	868
Cíveis	2.862	2.819
Trabalhistas	24.731	23.215
Tributárias	148	339
Total	28.474	27.241

As provisões para contingências cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados e decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

As contingências trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

b) Movimentação dos processos no trimestre findo em 31 de março de 2021

	31/12/2020	Adições	Reversão	Pagamentos	31/03/2021
Administrativas	868	131	(206)	(60)	733
Cíveis	2.819	243	(191)	(9)	2.862
Trabalhistas	23.215	1.594	(6)	(72)	24.731
Tributárias	339	-	(191)	-	148
Total	27.241	1.968	(594)	(141)	28.474

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



c) *Movimentação dos processos no trimestre findo em 31 de março de 2020*

	31/12/2019	Adições	Reversões	Pagamentos	31/03/2020
Administrativas	712	23	(3)	(62)	670
Cíveis	4.929	851	-	(18)	5.762
Trabalhistas	15.115	1.535	(178)	(194)	16.278
Tributárias	492	3	(232)	(2)	261
Total	21.248	2.412	(413)	(276)	22.971

d) *Passivos contingentes – Risco de perda possível*

Em 31 de março de 2021, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R\$ 265.540 (R\$298.676 em 2020), para as quais não foram constituídas provisões.

A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	31/03/2021	31/12/2020
Administrativas	998	8.602
Cíveis	1.977	5.043
Trabalhistas	9.354	6.207
Tributárias	253.211	278.824
Total	265.540	298.676

Tributárias: Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia e seus assessores jurídicos, destituídas de base fática, portanto com possibilidades plenas de anulação, entre as quais descrevemos as principais:

i) Ação anulatório de débitos de ICMS

Ação anulatória objetivando o cancelamento do auto de infração no valor de R\$ 86.001 (R\$ 84.040 em 2020), que foi lavrado para exigência de valores a título de ICMS decorrente da escrituração de créditos em valores superiores aos destacados nas notas fiscais de entrada de produtos destinados à comercialização, o que, segundo a fiscalização, teria (na opinião do fisco) ocasionado omissão de pagamento de ICMS no período compreendido entre março de 2014 a dezembro de 2018.

ii) Créditos de PIS e COFINS sobre insumos

Auto de infração lavrado em dezembro de 2020, no valor de R\$ 116.350, exigindo valores a título de PIS e COFINS decorrentes de créditos fiscais registrados no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016, relativas à despesas com bens e serviços utilizados como insumos (exemplos: serviços de limpeza, taxas de administração de cartões, fretes, entre outros), nos quais a Receita Federal, com base na interpretação restritiva do art. 3º, inc. II, das Leis 10.637/02 e 10.833/03 e em razão do fato de que a Companhia tem por atividade fim o comércio varejista, não entende como possível.

Trabalhistas: Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Administrativas: Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

Cíveis: Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor entende-se que a interpretação é improcedente.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2021, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$1.241.689, do qual é deduzido o valor de R\$ 42.219 (Em 31 de dezembro de 2020: R\$ 41.023) referente aos custos com emissão de ações advindos do IPO realizado em setembro de 2020, totalizando o montante de R\$ 1.199.470 (Em 31 de dezembro de 2020: R\$ 1.200.666). Esse valor do capital social da Companhia está representado por 443.781.062 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (Em 31 de dezembro de 2020: 443.781.062 ações ordinárias e sem valor nominal).

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, com a emissão de até 110.000.000 (cento e dez milhões) novas ações ordinárias.

b) Reserva de capital

	31/03/2021	31/12/2020
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.390)	(11.390)
Plano de ações restritas (iii)	10.576	7.842
Reserva de incorporação	330	330
Total	<u>386.166</u>	<u>383.432</u>

- i. Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.
- ii. Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R\$ 11.390 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A. em 2015.
- iii. Conforme divulgado na Nota 19, em 2020, foi aprovada a criação de um Plano de Ações Restritas. Vide Nota 19 para detalhes do Plano e outorgas concedidas.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social, após a destinação da reserva de incentivos fiscais.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Reserva de incentivo fiscal

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota 21 – Subvenções governamentais.

d) Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um Programa de Recompra de até 1.100.000 ações ordinárias, no prazo de 3 meses, tendo como termo final o dia 10 de março de 2021. No âmbito do Programa, a Companhia adquiriu, desde seu lançamento até a data de encerramento, o montante de 1.040.000 (um milhão e quarenta mil) ações ordinárias, no valor total de R\$ 10.424, ao custo médio de R\$ 10,02, as quais permanecem em tesouraria.

19. PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

Plano de ações restritas

O Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de junho de 2020 e tem como objetivo permitir a outorga de ações restritas aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair e reter os diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas; (ii) conceder aos participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e (iii) desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas. Durante a vigência do Plano de Ações Restritas, poderão ser entregues aos participantes, ações representativas de até 1,5% do capital social da Companhia. Nesse contexto, vale ressaltar que, em 31 de março de 2021, foi provisionado o valor de R\$ 2.734, aumentando, portanto, o saldo do Plano de Ações Restritas para R\$ 10.576 (2020: R\$ 7.842).

Cabe ao Conselho de Administração selecionar os diretores, conselheiros independentes do Conselho de Administração, gerentes e empregados de alto nível da Companhia, em favor dos quais a Companhia outorgue uma ou mais ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e sujeitas às restrições previstas no Plano de Ações Restritas, programa e/ou no respectivo contrato de outorga.

20. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O cálculo do resultado por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2021 e 2020 está demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Resultado por ação do período atribuível aos acionistas	44.168	9.204
Quantidade ponderada de ações durante o período (lote de mil)	443.781	342.726
Resultado por ação básico e diluído - R\$	0,100	0,027

Em 31 de março de 2021 e 2020, não existiam ações restritas com potencial diluidor.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



21. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia possui regimes especiais de tributação, relativos ao ICMS, concedido pelos Estados do Ceará, Goiás, Pernambuco, e Bahia, que implicam na redução de carga tributária nesses Estados, em contrapartida a diversos compromissos assumidos pela Companhia. A Companhia tem atendido sistematicamente essas exigências.

A Companhia reconheceu em seu resultado do trimestre findo em 31 de março de 2021, como redução do custo das mercadorias vendidas, o montante de R\$ 28.829 (R\$ 39.851 em 31 de março de 2020).

Os valores apurados de subvenções governamentais são tratados como incentivos fiscais e devidamente destinadas, anualmente, para a reserva de incentivo fiscal.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/03/2021	31/03/2020
Venda de mercadorias	1.852.468	1.756.794
Serviços prestados	57.745	6.429
Receita bruta	<u>1.910.213</u>	<u>1.763.223</u>
Impostos sobre vendas	(111.720)	(83.528)
Devoluções e abatimentos	(12.500)	(9.181)
Ajuste a valor presente	(9.673)	(6.627)
Deduções das vendas	<u>(133.893)</u>	<u>(99.336)</u>
Receita líquida	<u><u>1.776.320</u></u>	<u><u>1.663.887</u></u>

23. CUSTOS E DESPESAS

a) Classificados por conta:

	31/03/2021	31/03/2020
Custo das mercadorias vendidas	(1.207.307)	(1.156.401)
Despesas com vendas	(418.400)	(398.221)
Despesas gerais e administrativas	(55.578)	(47.125)
Total de custos e despesas	<u>(1.681.285)</u>	<u>(1.601.747)</u>

b) Classificados por natureza:

	31/03/2021	31/03/2020
Custo com mercadorias	(1.207.307)	(1.156.401)
Despesas com pessoal	(263.696)	(252.939)
Despesas com aluguéis	(9.586)	(6.392)
Despesas gerais	(136.803)	(123.610)
Depreciação e amortização	(63.893)	(62.405)
Total de custos e despesas	<u>(1.681.285)</u>	<u>(1.601.747)</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



24. RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	2.356	171
Alterações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	5.063	67.082
Alterações no valor justo de passivos financeiros	737	817
Ajuste a valor presente	9.231	6.414
Variação cambial	3.833	3.442
Outras receitas financeiras	217	457
Total de receita financeira	<u>21.437</u>	<u>78.383</u>
Despesas financeiras		
Juros provisionados sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.557)	(10.981)
Juros de arrendamento	(27.479)	(29.491)
Alterações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(3.461)	(7.131)
Alterações no valor justo de passivos financeiros	-	(4.147)
Outras despesas financeiras	(1.269)	(7.752)
Ajuste a valor presente	(22.423)	(24.395)
Variação cambial	(4.135)	(63.452)
Total de despesa financeira	<u>(68.324)</u>	<u>(147.349)</u>
Resultado financeiro	<u>(46.887)</u>	<u>(68.966)</u>

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial de 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados a seguir:

Descrição	31/03/2021		31/12/2020	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	478.230	478.230	589.086	589.086
Aplicações financeiras	9.547	9.547	40.397	40.397
Contas a receber de clientes	589.476	589.476	522.940	522.940
Fornecedores	(1.250.131)	(1.250.131)	(1.244.490)	(1.244.490)
Financiamentos e empréstimos	(555.431)	(600.936)	(510.086)	(615.775)
Debêntures	(267.056)	(323.824)	(284.437)	(296.730)
Passivos de arrendamento	(1.401.352)	(1.401.352)	(1.423.734)	(1.665.378)
Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Financiamentos e empréstimos	(10.755)	(10.755)	(20.666)	(20.666)
Instrumentos financeiros derivativos (<i>Swaps</i> de moeda estrangeira)	3.960	3.960	5.788	5.788

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



b) Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras, referentes a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos ativos no montante de R\$ 491.737 em 31 de março de 2021 (R\$606.902 em 31 de dezembro de 2020), os quais representam sua máxima exposição de crédito. O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são mantidos em instituições financeiras sólidas e de primeira linha. Esses saldos são pulverizados nessas instituições a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial inadimplência da contraparte.

Contas a receber com administradoras de cartões de crédito

Para os saldos de contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente garantidas pelas administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de um rigoroso processo de conciliação entre faturamento e recebimento diário. A Companhia opera com administradoras de primeira linha e líderes de mercado, por isso, a Administração entende que tal risco seja baixo.

A seguir, estão demonstrados os saldos de cartões de crédito a receber, por idade de vencimento:

	31/03/2021	31/12/2020
A vencer		
1 a 30 dias	313.982	268.275
31 a 60 dias	124.499	130.738
61 a 90 dias	76.997	63.959
Acima de 90 dias	55.898	48.544
Total	<u>571.376</u>	<u>511.516</u>

Não há saldos vencidos mantidos com administradoras de cartões de crédito.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



A Companhia acompanha minuciosamente seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros passivos estão demonstradas a seguir:

Em 31 de março de 2021	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	1.250.131	1.250.131	1.250.131			
Arrendamento mercantil (Nota 15)	1.401.352	1.401.352	173.149	168.887	267.065	792.251
Empréstimos, líquido dos instrumentos financeiros derivativos (Nota 14)	566.186	566.186	158.714	283.162	124.310	
Debêntures (Nota 14)	267.056	267.056	74.004	113.161	79.891	
Em 31 de dezembro de 2020	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	589.086	589.086	616.527	-	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 5)	522.940	522.940	522.940	-	-	-
Fornecedores (Nota 13)	1.244.490	1.244.490	1.244.490	-	-	-
Arrendamentos	1.423.734	1.423.734	172.280	167.037	381.900	702.517
Financiamentos e empréstimos, líquido de operações com derivativos (Nota 14)	588.251	588.251	201.331	252.185	134.386	349
Debêntures (Nota 14)	284.437	284.437	34.510	113.265	136.662	-

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

Risco de taxa de juros

A Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 31 de março de 2021 (saldo contábil tendo por base o CDI de fechamento 2,00% a.a.) e o cenário provável considerado pela Administração, que corresponde à projeção da curva do CDI considerando o fechamento base de 31 de março de 2021, de acordo com a curva de juros da BM&F Bovespa para o CDI (entre dezembro de 2020 e janeiro de 2026) e ainda mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Análise de sensibilidade adicional

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 se aproximam dos valores de mercado. Os riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Com relação aos empréstimos e financiamentos e debêntures, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, operações compromissadas e fundos de investimentos, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 31 de março de 2021, foram definidos cenários diferentes, utilizando as últimas taxas de juros acumulados nos últimos doze meses (Cenário I), e a partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III), sensibilizando a elevação e queda dos indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2021, projetando um ano e verificando a sensibilidade do indexador CDI em cada cenário.

31 de março de 2021

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	450.642	10.154	40.455	53.578
Debêntures	Alta do CDI	267.056	3.473	13.427	18.095
Aplicações financeiras	Queda do CDI	414.209	(4)	(17)	(20)
Exposição líquida (despesa financeira)			13.623	53.865	71.653

31 de dezembro de 2020

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	469.308	1.709	6.336	9.031
Debêntures	Alta do CDI	284.437	934	3.328	4.744
Aplicações financeiras	Queda do CDI	433.835	(10)	(15)	(22)
Exposição líquida (despesa financeira)			2.633	9.649	13.753

Risco cambial

A Companhia possui a política de contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira. Tais operações são realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nocional de forma a evitar qualquer descasamento nas posições. A Companhia possui a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Em 31 de março de 2021 o valor dos instrumentos financeiros derivativos era de R\$ 3.960 (R\$ 5.788 em 31 de dezembro de 2020).

Os passivos financeiros em moeda estrangeira e os instrumentos financeiros derivativos foram mensurados a valor justo.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira e do CDI do contrato de *swap* considerando os três cenários abaixo.

31 de março de 2021

Transação	Risco (Moeda)	Exposição	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Empréstimos em moeda estrangeira	Alta do US\$	2.008	-	2.689	5.377
Instrumentos derivativos	Alta do US\$	(2.008)	-	(2.889)	(5.779)
Exposição líquida (resultado financeiro)		-	-	(200)	(402)

31 de dezembro de 2020

Transação	Risco (Moeda)	Exposição	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Empréstimos em moeda estrangeira	Alta do US\$	3.967	-	5.166	10.333
Instrumentos derivativos	Alta do US\$	(3.967)	-	(5.271)	(10.541)
Exposição líquida (resultado financeiro)		-	-	(104)	(208)

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno sobre o capital, que foi definido como os resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

O índice de alavancagem é como demonstrado abaixo:

	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	833.242	878.476
Operações com derivativos	(3.960)	(5.788)
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas de instrumentos financeiros derivativos	829.282	872.688
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(478.230)	(589.086)
(-) Aplicações financeiras	-	(40.397)
Dívida líquida	351.052	243.205
Patrimônio líquido	1.976.204	1.940.922
Índice de alavancagem	0,18	0,13

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros cujos valores foram registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Descrição	31/03/2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	10.576
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	10.755	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	3.960	-

Descrição	31/12/2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	7.842
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	20.666	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	5.788	-

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Mensuração do valor justo

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

Financiamentos e empréstimos e debêntures – mensurados ao custo amortizado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos e debêntures atrelados à TJLP e ao CDI, e ainda àqueles que possuem taxas pré-fixadas. O valor justo foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, correspondente a todos os empréstimos, vencíveis entre 2020 e 2026, apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Financiamentos e empréstimos - passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos designados desde a sua contratação inicial como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, que satisfazem os critérios de classificação definidos pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco da Companhia no período descontado.

A seguir apresentamos os ganhos ou (perdas) dos financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)



Descrição	31/03/2021			
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	Ajuste ganho
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	10.755	10.755	51	686

Descrição	31/12/2020			
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	Ajuste ganho
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	20.666	20.666	1.461	(3.769)

Operações com derivativos (Swaps de moeda estrangeira) - mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Com o objetivo de proteger suas obrigações indexadas ao dólar americano contra oscilações do câmbio foram realizadas operações de *swap* para converter as dívidas indexadas ao dólar para CDI.

A Companhia recebe juros variáveis entre 1,63% a 5,34% a.a. sobre o valor nominal em dólar (parcela ativa) e paga entre 1,49% a 1,97% de taxa mais o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) sobre o valor de referência em reais na data da contratação (parcela passiva). Os ganhos e perdas desses contratos estão diretamente relacionados às oscilações de câmbio (dólar) e do CDI, e são registrados no resultado financeiro da Companhia.

Fluxo	Valor principal (R\$ mil)		Índice	Taxa a.a.
	31/03/2021	31/12/2020		
<i>Swap</i> CDI vs. taxa flutuante em US\$				
Ativo	3.960	5.788	US\$ +	CDI + 4,46%
Valor justo	3.960	5.788		

26. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros para suas lojas, centros de distribuição e sede:

Modalidade	31/03/2021	31/12/2020
Limite Máximo de Garantia Contratada	405.000	405.000
Sublimite de Responsabilidade Civil	15.000	15.000
Sublimite de Danos Materiais	46.400	46.400
Veículos	-	-
Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	15.000	15.000

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos

Acionistas, Conselho de Administração e administradores da

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 03 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Henrique Piereck de Sá

Contador CRC PE023398/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

Fortaleza, 03 de maio de 2021.

Mario Henrique Alves de Queirós

Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Marcos Ricardo Colares

Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

José Carlos Rafael de Assis Vasquez

Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

Jorge Alexandre Jubilato Araújo

Diretor Vice-Presidente de Gente, Jurídico e Administrativo

Joaquim Dias Garcia Neto

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e Diretor de Aplicações de Tecnologia

Afro José Campos de Vasconcelos

Diretor de Infraestrutura e Tecnologia

Emanuele de Sousa Rodrigues

Diretora de Gerenciamento de Categorias e Marketing

Evandro Vieira da Silva

Diretor de Gente e Gestão

Rafael Lima e Silva

Diretor de Expansão

Samir Mesquita Inácio

Diretor de Digital

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira

Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

Fortaleza, 03 de maio de 2021.

Mario Henrique Alves de Queirós

Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Marcos Ricardo Colares

Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

José Carlos Rafael de Assis Vasquez

Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

Jorge Alexandre Jubilato Araújo

Diretor Vice-Presidente de Gente, Jurídico e Administrativo

Joaquim Dias Garcia Neto

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e Diretor de Aplicações de Tecnologia

Afro José Campos de Vasconcelos

Diretor de Infraestrutura e Tecnologia

Emanuele de Sousa Rodrigues

Diretora de Gerenciamento de Categorias e Marketing

Evandro Vieira da Silva

Diretor de Gente e Gestão

Rafael Lima e Silva

Diretor de Expansão

Samir Mesquita Inácio

Diretor de Digital

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira

Diretor de Operações